

Fotografe

A revista que valoriza o fotógrafo e a fotografia

WWW.FOTOGRAFEMELHOR.COM.BR | Nº 277 | ANO 24



Perspectiva
em fotografia
de paisagem

Retratos afros

Fotojornalismo
documental

Lições de nu

O rebelde
Robert Frank



A fotografia no birdwatching

Um dos mais belos temas de natureza: o que você precisa saber para fazer boas fotos de pássaros

Grandes fotógrafos da edição: Betina Samaia • Dorival Zucatto • Emerson Murakami • Espen Rasmussen • João Quental • Lorena Patrício • Ondrej Prosicky • Petr Simon • Robério Braga • Robert Frank • Silvia Faustino Linhares

DESENVOLVA O SEU OLHAR FOTOGRÁFICO.

Edições
com impressão
em papel fotográfico

Uma coleção para você dominar os segredos de uma foto com pegada profissional.



Entenda o essencial



Use as linhas e as formas



Componha com luz e cor



Solte a criatividade



Trabalhe com a tridimensionalidade



Destaque o principal

**É no visor da câmera
que o fotógrafo elabora o design
da sua criação.**

Tire dúvidas e compre pelos telefones
0800 8888 508 ou (11) 3038-5050 (SP)
Se preferir, compre pela internet em www.europamet.com.br

PRÉ-VENDA:
Todos os livros
de R\$ 240,00
por R\$ 190,00
à vista no boleto
ou:
10x R\$ 19,00
no cartão
frete cortesia



Entrega a partir de novembro/2019 e depois uma a cada três meses.



Ano 24
Edição 277
Outubro/2019

Foto de capa:
Petr Simon

6 **Grande Angular**

Notícias e novidades

12 **Revele-se**

Fotos dos leitores em destaque

16 **Câmeras Clássicas**

A versátil e barata Minolta SR-1

20 **Robert Frank**

A morte do fotógrafo rebelde

26 **Retrato**

Os penteados afros de Robério Braga

32 **Cultura**

A criatividade de Betina Samaia

38 **Fotojornalismo**

O olhar de Espen Rasmussen

46 **BIRDWATCHING**

Um mundo à parte na fotografia

68 **Lição de nu**

Dicas do especialista Dorival Zucatto

78 **Teste de equipamento**

Um suporte de fundo muito prático

86 **Perspectiva**

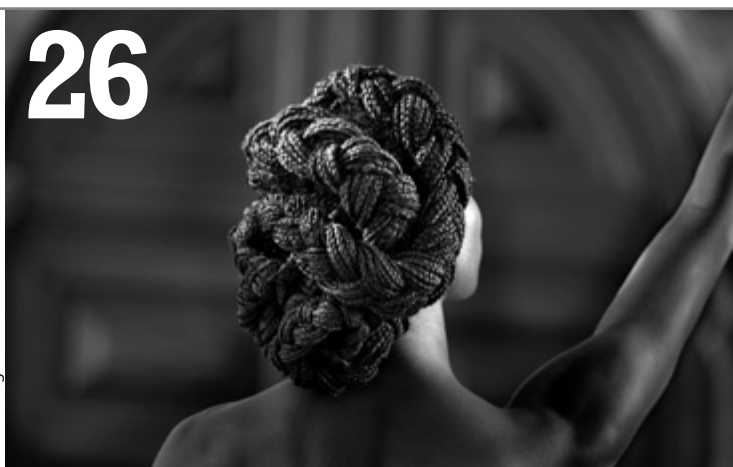
Como usar em foto de paisagem

93 **Guia de Newborn**

Dicas, acessórios e equipamentos

26

Robério Braga



32

Betina Samaia



38

Espen Rasmussen



46

João Quental



Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo – MTb.10.766 – araujo@europanet.com.br

REDAÇÃO

Diretor de Redação: Sérgio Branco (branco@europanet.com.br)

Editora de arte e capa: Izabel Donadio

Editor convidado: Érico Elias

Colaboradores especiais: Diego Meneghetti e Livia Capeli

Colaboraram nesta edição: Emerson Murakami e Juan Esteves

Revisão de texto: Ubiratan Bueno

PUBLICIDADE

publicidade@europanet.com.br

São Paulo

Equipe de Publicidade: Angela Taddeo, Alessandro Donadio, Elisângela Xavier, Lígia Caetano, Renato Perón e Roberta Barricelli

Outras Regiões

Head de Publicidade Regional: Mauricio Dias (11) 98536-1555

Bahia e Sergipe: Aura Bahia – (71) 3345-5600/9965-8133

Brasília: New Business – (61) 3326-0205

Rio Grande do Sul: Semente Associados – (51) 8146-1010

Santa Catarina: MC Representações – (48) 9983-2515

Outros estados: Mauricio Dias – (11) 3038-5093

Publicidade – EUA e Canadá: Global Media, +1 (650) 306-0880

ASSINATURAS E ATENDIMENTO AO LEITOR

Gerente: Fabiana Lopes (fabiana@europanet.com.br)

Coordenadora: Tamar Biffi (tamar@europanet.com.br)

Equipe: Josi Montanari, Camila Brogio, Regiane Rocha, Gabriela Silva e Bia Moreira

ATENDIMENTO LIVRARIAS E BANCAS – (11) 3038-5100

Equipe: Paula Hanne (paula@europanet.com.br)

EUROPA DIGITAL (www.europanet.com.br)

Gerente: Marco Clivati (marco.clivati@europanet.com.br)

Equipe: Anderson Ribeiro, Anderson Cleiton, Adriano Severo, Fábio Mollet e Karine Ferreira

PRODUÇÃO, EVENTOS E MARKETING

Gerente: Aida Lima (aida@europanet.com.br)

Arte: Jeff Silva

Equipe: Beth Macedo (produção) e Laura Araújo (arte)

DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA

Coordenação: Henrique Guerche

(henrique.moreira@europanet.com.br)

Equipe: Gabriel Silva e Edvaldo Santos

ADMINISTRAÇÃO

Gerente: Renata Kurosaki

Equipe: Paula Orlandini e Gabriel Tadeu

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Tânia Roriz e Elisângela Harumi

Rua Alvarenga, 1.416 – São Paulo/SP, CEP: 05509-003

Telefone: 0800-8888-508 (ligação gratuita) e

(11) 3038-5050 (cidade de São Paulo)

Pela Internet: www.europanet.com.br

E-mail: atendimento@europanet.com.br

A Revista **Fotografe Melhor** é uma publicação da Editora Europa Ltda (ISSN 1413-7232). A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL

Total Publicações

Rua Dr. Kenkichi Shimomoto, 1678, Osasco (SP), CEP 06045-390.

IMPRESSÃO: Log&Print Gráfica e Logística S.A.

CARTA AO LEITOR



Confesso que na infância, como a maioria dos meninos do interior na década de 1970, tive estilingue e saí à caça de passarinhos.

Tinha uma péssima pontaria, portanto, errei muito mais do que acertei – e não fui nem de longe uma ameaça real a qualquer bichinho de duas asas que pousasse numa árvore, numa cerca, num muro ou em qualquer lugar ao alcance de uma atiradeira. Coisa que nunca me interessou e, portanto, não fiz, foi armar alçapão ou arapuca para capturar passarinho de canto, como canário-da-terra, sabiá-laranjeira ou curió – apesar de essa também ser uma prática muito comum no interior de Minas, de onde vim.

São tradições que perduram, mas que felizmente estão desaparecendo graças à nova consciência em relação à preservação do meio ambiente, algo que já há algum tempo tem feito a cabeça das novas gerações em todos os rincões do Brasil. Dentro dessa nova perspectiva, a atividade de observar aves, principalmente pássaros (internacionalmente denominada *birdwatching*) é um segmento que vem crescendo muito no País, mas com uma diferença fundamental em relação ao que se vê no exterior: enquanto lá fora muita gente se contenta em somente ver o bicho com poderosos binóculos e fazer anotações num caderninho, aqui o grande barato (e desafio também) é fotografar a espécie e catalogá-la no site Wiki Aves, hoje um dos maiores do mundo nesse segmento. Outro dado impressionante é que o Brasil é o segundo lugar do planeta com mais aves, só perde para a Colômbia, e isso também atrai muitos *birders* estrangeiros pela diversidade de espécies que podem ser encontradas aqui.

Mas para fazer uma bela foto de um pássaro, com luz correta na plumagem, foco perfeito no olho do bicho e composição equilibrada, é preciso técnica, dedicação, equipamento certo e muita pesquisa sobre o comportamento da espécie. Segundo dados do Wiki Aves, existem hoje cerca de 32 mil fotógrafos envolvidos nessa caça moderna aos passarinhos, em que o grande troféu é uma imagem bem-feita seguindo regras que não estressem a ave ou a coloquem em perigo.

Para tentar desvendar esses segredos, dedicamos a matéria de capa desta edição a esse tema – você poderá conferir a partir da página 46. Boa leitura.



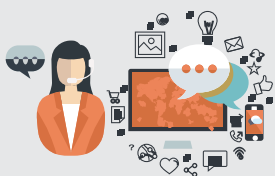
Juan Esteves

Sérgio Branco

Diretor de Redação

branco@europanet.com.br

NOSSO OBJETIVO É A EXCELÊNCIA. ENTRE EM CONTATO



LIGAÇÃO GRATUITA

0800 8888 508

GRANDE SÃO PAULO

(11) 3038-5050



FALE COM A REDAÇÃO

(11) 3038-5114

FOTOGRAFE@EUROPANET.COM.BR



SITE EDITORA EUROPA

europanet.com.br

SITE REVISTA FOTOGRAFE

fotografemmelhor.com.br

EDIÇÕES DIGITAIS

- EuroClube
- GoRead
- Tim Banca
- Claro Banca
- Oi Revistas
- Clube de Revistas
 - Bancah
 - UOL Banca
- Nuvem do Jornaleiro
 - Revistarias
 - Mais Banca
 - Magzter
 - Ubook
 - Bookplay

Flash Speedlite

TT585^{II}

O Speedlite dedicado para Câmeras DSLR, compatível com autoflash TTL.



Disponíveis para câmeras
C - Canon - N - Nikon - S - Sony



Com o sistema Wireless Godox "X" o Flash Speedlite TT585 pode ser usado em conjunto com outros flashes TTL Godox, e outros flashes TTL. Flash master e servo.

Como unidade master o TT585 pode controlar os modelos servos:

AD600M - AD600M - AD360IIC - AD360IIC - V860IIC - V850II - TT685C
TT600 - TT350C - V350C - AD600Pro - AD200 - AD400Pro, etc...

Como unidade servo o TT585 pode ser controlado pelos modelos masters:
XProC - X1TC - V860IIC - V850II - TT685C, - TT600 - TT350C - V350C, etc...

Rua Anhanguera, 51 - Barra Funda - São Paulo - SP - Brasil
Fone Fax 3393-2700 - www.greika.com.br


GREIKA



Tyler Schiffman

Foto feita pelo americano Tyler Schiffman, ganhadora do Grande Prêmio, mostra leão-marinho na Baía de Monterrey, nos Estados Unidos

Fabio Teixeira é premiado em concurso internacional



The Nature Conservancy (TNC), organização internacional dedicada à proteção ambiental, anunciou o resultado de seu concurso anual de fotografia edição 2019. O Grande Prêmio foi para o americano Tyler Schiffman pela foto de

Foto de Fabio Teixeira que rendeu a ele o segundo lugar na categoria Pessoas e Natureza

um leão-marinho na Baía de Monterrey, na Califórnia. Já o prêmio Escolha do Público ficou com Diyanto Sarira, da Indonésia, por foto que mostra uma cachoeira em Wasior, na província de Papua Ocidental. Dois brasileiros foram premiados: o fotógrafo Fabio Teixeira ficou em segundo lugar na categoria Pessoas e Natureza pela foto de um imigrante do Congo flutuando nas águas da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ). Na categoria Paisagem, Guilherme Gomes de Mesquita ficou com o terceiro lugar por uma imagem realizada em Trolltunga, na Noruega.

Além do Grande Prêmio e da Escolha do Público, o concurso contou com cinco categorias e apontou primeiros, segundos e terceiros lugares em cada uma delas. Os vencedores das categorias foram: Jay Huan, EUA, em Cidades e Natureza; Colin Ronald, Áustria, em Paisagem; Vinh Le Van, Vietnã, em Pessoas e Natureza; Alex Kydd, Austrália, em Água; Fernando O'Farril, México, em Vida Selvagem. Outros dois brasileiros foram



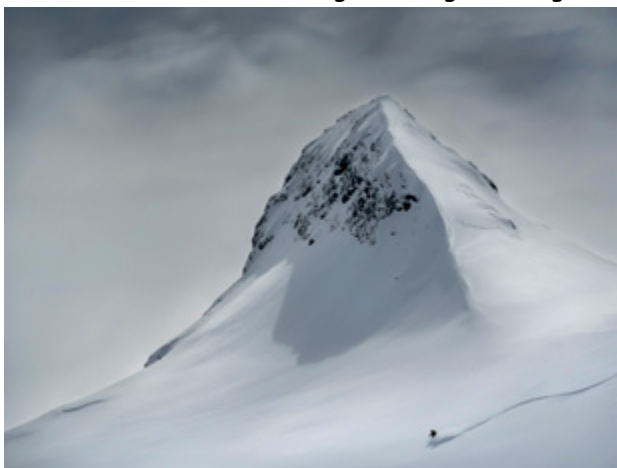
Fabio Teixeira

Diyanto Sarira



Acima, foto de Diyanto Sarira, prêmio Escolha do Público; abaixo, foto de Colin Ronald, 1º lugar na categoria Paisagem

Colin Ronald



listados como Menção Honrosa, Giovani Cordioli, na categoria Pessoas e Natureza, e Victor Grilo Lima, na categoria Paisagem.

O Concurso de Fotografia The Nature Conservancy 2019 recebeu número recorde de inscrições: 121.774 fotos provenientes de 152 países. Confira todos os ganhadores no site da TNC no Brasil: www.tnc.org.br.

Ao lado, imagem do mexicano Fernando O'Farrill, primeiro lugar na categoria Vida Selvagem

Jay Huang



Fotografia de Jay Huang, dos Estados Unidos, vencedora na categoria Cidades e Natureza

Vinh Le Van

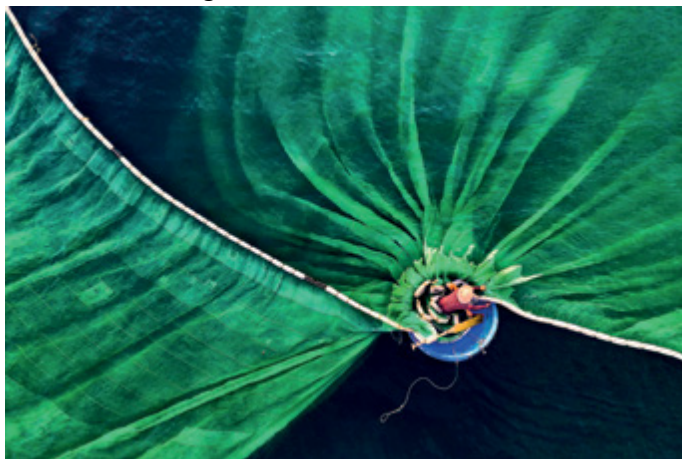


Foto de Vinh Le Van, 1ª na categoria Pessoas e Natureza

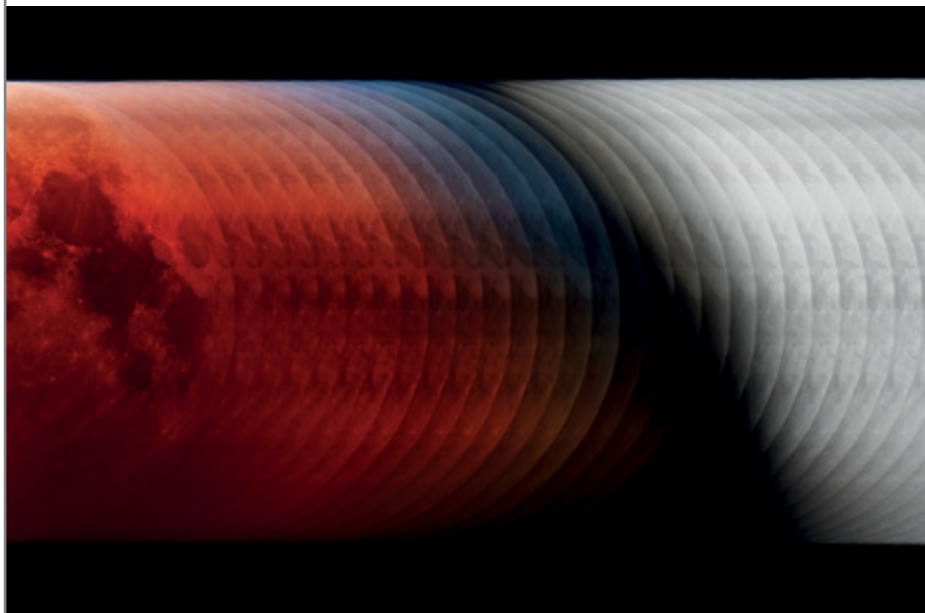
Alex Kydd



Imagem de Alex Kydd, vencedora da categoria Água

Fernando O'Farrill





Shuchang Dong

László Francsics

Imagem do eclipse lunar que rendeu a László Francsics o Grande Prêmio

HÚNGARO É O FOTÓGRAFO DE ASTRONOMIA DO ANO

O Observatório Real de Greenwich, no Reino Unido, revelou os ganhadores do concorrido concurso Insight Investment Astronomy Photographer of the Year 2019. O Grande Prêmio foi para o húngaro László Francsics por imagem de múltipla exposição que combina 32 fotos para mostrar a evolução de um eclipse lunar ocorrido no dia 21 de janeiro de 2019 – a sequência foi registrada em Budapeste, Hungria. A mesma imagem também ficou em primeiro lugar na categoria Nossa Lua, no

ano em que se comemora meio século da chegada do homem à lua.

Na edição 2019, a competição recebeu cerca de 4.600 inscrições, proveniente de 90 países. Foram indicados primeiros lugares em nove categorias. Além do Grande Prêmio, foram indicados dois ganhadores do Prêmio Sir Patrick Moore: Ross Clark, do Reino Unido, e Suchang Dong, da China; e um ganhador do Prêmio Jovem Fotógrafo, Davy van der Hoeven, holandês de apenas 11 anos. Confira todos os ganhadores no site www.rmg.co.uk.

Fotografia de Suchang Dong, uma das ganhadoras do Prêmio Sir Patrick Moores

Concurso

Prêmio Foto em Pauta abre inscrições

O Prêmio Foto em Pauta para Livro de Fotografia chega à sua quinta edição em 2019 e recebe inscrições até o dia 20 de novembro. Podem participar trabalhos inéditos de artistas brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil. O projeto vencedor será publicado pela editora Tempo d'Imagem e impresso na Ipsis Gráfica e Editora, de São Paulo (SP). O regulamento do prêmio prevê que o livro será lançado no Festival Foto em Pauta 2020, programado para ocorrer durante o mês de março em Tiradentes (MG). O artista contemplado receberá 200 livros de uma tiragem de 1.000 exemplares. Mais informações: fotoempauta.com.br.



Ross Clark

Imagem de Ross Clack, ganhadora do Prêmio Sir Patrick Moore

Brasileiro ganha prêmio nos EUA

O fotógrafo brasileiro Igor Pereira ficou em segundo lugar no concurso *Capture o Momento 2019*, promovido pela empresa de impressão *Duggal*, baseada nos Estados Unidos. O feito foi obtido com a foto de uma bailarina no centro de São Paulo (SP), que faz parte de uma série mais ampla do fotógrafo.



Igor Pereira

FOTO DO MÊS

OS RISCOS DO PANNING

Atleta brasileira em jogo-treino durante Jogos Parapan-Americanos

Ale Cabral



Dias antes de a equipe feminina de basquete em cadeiras de rodas do Brasil estrear nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, Peru, foi feito um jogo-treino contra a Argentina, no final de agosto de 2019. Do lado de fora da quadra, Ale Cabral acompanhava a preparação como fotógrafa do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Ela conta que depois de “garantir o feijão com arroz”, quando dá tempo, gosta de fazer *pannings*. Ao perceber que as cores do fundo e os tons dos uniformes dariam um efeito atraente, ela se

posicionou mais perto do meio da quadra, na lateral, para poder registrar alguma atleta cruzando a quadra em velocidade, num contra-ataque. “Adoro quando ocorrem imprevistos, como no caso da foto, de outra atleta estar quase entrando no primeiro plano do quadro. Foi o que deu o borrão verde e amarelo em forma de C. Não tenho intenção de fazer um *panning* perfeito. A ideia é pegar a energia que está sendo gerada pela ação do jogo”, explica Ale Cabral. A fotojornalista de São Paulo (SP) diz que na hora não deu para saber muito

Concurso

WWF promove concurso de natureza

A WWF-Brasil (Fundo Mundial para a Natureza) abriu inscrições para concurso de fotografia com o tema “A Bacia do Alto Paraguai” – região que se estende por três países, Brasil, Bolívia e Paraguai, tendo no centro o Pantanal, considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco. As inscrições estão abertas até o dia 11 de novembro de 2019, são gratuitas e com limite de até 5 imagens, cor ou P&B, feitas na Bacia do Alto Paraguai (é necessário identificar em que lugar cada imagem foi feita). Primeiro, segundo e terceiro lugares serão premiados com equipamento fotográfico. Confira mais informações em concurso.wwf.org.br.

bem se deu certo. “Mas quando vi no computador, sabia que era aquilo que queria”, comenta. Ela usou uma Canon EOS 1DX Mark II com lente 70-200 mm f/2.8, sem acionar o estabilizador, ajustando f/6.3, 1/10s e ISO 500.



A nova Fujifilm X-A7 tem monitor articulado e flash embutido

FUJI LANÇA MIRRORLESS X-A7

A Fujifilm anunciou uma nova *mirrorless* de entrada, a X-A7, que vem substituir o modelo X-A5. O principal avanço está no sistema de foco automático baseado em detecção por fase, que traz 425 pontos de foco. O sensor CMOS tem 24 MP de resolução, em formato APS-C, com fator de corte de 1,5x. O modelo é capaz de filmar em resolução 4K/30p e oferece disparo contínuo de até 6 ims.

Um dos trunfos da X-A7 está no monitor articulado de 3,2 polegadas sensível ao toque com 2,76 milhões de pontos: a maioria das funções da câmera é acessada via monitor. O modelo tem flash embutido e sapata para flash externo. A bateria recarregável de lítio-íon NP-W126S tem vida útil estimada em



Fotos: Divulgação

440 disparos. Ela será vendida no mercado americano por cerca de US\$ 700 em kit com a lente Fujinon XC15-45 mm f/3.5-5.6 OIS PZ.



Novos modelos de iPhone vêm com duas ou três câmeras traseiras



NOVA LINHA IPHONE 11 PARA FOTOGRAFAR

A Apple lançou dois novos modelos de iPhone com foco na fotografia. O iPhone 11, nova geração do modelo de entrada, tem tela de 6,1 polegadas e traz duas câmeras na traseira do aparelho, ambas com sensor de 12 megapixels. Cada câmera conta com uma objetiva, ambas grandes angulares, uma de 13 mm f/2.4 e a outra de 26 mm f/1.8.

O modelo mais avançado é o iPhone 11 Pro, com tela de 5,8 polegadas, lançado também na versão iPhone 11 Pro Max, com tela de 6,5 polegadas. O iPhone 11 Pro conta com uma terceira câmera na traseira, além das outras duas presentes no modelo de entrada. A terceira câmera também tem sensor de 12 MP e conta com teleobjetiva de 52 mm f/2.

Além das câmeras traseiras, todas as três versões do iPhone 11 trazem câmera dianteira com sensor de 12 MP e objetiva de 26 mm f/2.2 – fator de corte não informado. Os novos modelos são capazes de filmar com resolução 4K em até 60 fps.

Além dos avanços no *hardware*, há melhorias no sistema operacional, principalmente relacionadas ao processamento de imagem. Os novos modelos contam com função *Night View*, para fotos noturnas, e *Deep Fusion*, que realiza captura de 9 fotos para fusão. Os modelos são vendidos nos EUA por US\$ 700 (iPhone 11), US\$ 1.000 (iPhone 11 Pro) e US\$ 1.100 (iPhone 11 Pro Max). A estimativa é que cheguem às lojas brasileiras em dezembro de 2019.

UM NOVO FESTIVAL DE FOTOGRAFIA

A pequena Bueno Brandão (MG), encravada na Serra da Mantiqueira, realizou de 16 a 18 de agosto de 2019 o seu primeiro festival de fotografia, batizado de Olhares da Mantiqueira. O evento teve palestras, oficinas e exposições. A grande atração do evento foi o renomado Sérgio Jorge, 82 anos (foto ao lado), primeiro fotógrafo brasileiro a vencer o Prêmio Esso de Fotografia, em 1961, e que contou ao público parte de muitas das histórias de seus 60 anos de carreira, dos tempos de revista *Manchete* e depois como chefe dos estúdios da Editora Abril.

Também participaram como palestrantes o fotojornalista e professor de fotografia Nelson Chinalia e Sérgio Branco, diretor de redação de **Fotografe** (nascido em Bueno Brandão). Tales Azzi, fotógrafo e editor da revista *Viaje Mais*, ministrou uma oficina sobre fotografia de natureza e paisagem; Alex Gimenes e Renan Nakano fizeram uma introdução à impressão em cianotipia; e Lulu Ferreira ensinou a construir uma câmera *pinhole*. O evento teve coordenação



Reginaldo Leme



de Adriano Camolez, Gerson Rossi e Geraldo Adami, das secretarias de Turismo e Cultura da cidade, com a participação de Reginaldo Leme, do Cine Foto Clube de Amparo (SP), na organização. Na foto ao lado, o grupo que fez caminhada fotográfica pela região das cachoeiras da cidade.



Geraldo Adami

CÂMERA CRIATIVA ESCOLA DE FOTOGRAFIA E ARTE

Foto: Philippe Gabriel



VEM

PARA A CRIATIVA

Nossos Cursos

- Curso Profissionalizante
- Fotografia e Arte
- Fotografia básica
- Fotografia de Casamento
- Fotografia Analógica
- Photoshop e Lightroom
- Oficinas e Workshops



Contra a luz do sol

Fotos em contraluz permitem conferir uma dramaticidade à cena registrada. Na foto, capturada pelo paranaense Carlos Tarasiuk no Parque Passaúna, região metropolitana de Curitiba (PR), a luz do sol poente atravessando as nuvens tem esse efeito e tinge o céu com cores que vão do amarelo ao azul. A cena se complementa com a silhueta de um homem em uma prancha *stand up*, papel representado pelo próprio filho do fotógrafo.

- ✓ **Autor:** Carlos Tarasiuk
- ✓ **Cidade:** Curitiba (PR)
- ✓ **Câmera:** Nikon D700
- ✓ **Objetiva:** Nikkor 28-300 mm
- ✓ **Exposição:** f/18, 1/250s e ISO 320



Sob a luz da lua

T inserir a lua em uma foto de paisagem de maneira satisfatória sem recorrer a trucagens é muito difícil. Se está de dia, a lua mal aparece, se está de noite, seu brilho é mais intenso que as luzes artificiais. Quanto maior a distância focal utilizada, maior a lua sai em relação à paisagem. Posicionado em um ponto alto, no horário do lusco-fusco, o fotógrafo Samir Abdalla Carvalhal usou uma zoom em posição de tele para conseguir uma poética imagem da lua cheia nascendo por trás das montanhas. A composição se completa com as luzes da cidade de Aparecida (SP), que se espalham no sopé da serra, tendo a famosa Basílica em destaque.

- ✓ **Autor:** Samir Abdalla Carvalhal
- ✓ **Cidade:** Aparecida (SP)
- ✓ **Câmera:** Nikon D7100
- ✓ **Objetiva:** Nikkor 55-200 mm
- ✓ **Exposição:** f/8, 1s e ISO 100



Cores da Big Apple

Poucas cidades no mundo são tão fotografadas quanto Nova York. João Henrique Hollerbach obteve uma imagem marcante da Big Apple, tomada desde o Brooklyn, após retornar de um passeio de barco pelo Rio Hudson. As silhuetas em primeiro plano, o céu multicolorido, a Estátua da Liberdade em destaque e os guindastes da zona portuária ao fundo criam uma composição digna da diversidade encontrada na famosa megalópole americana.

- ✓ **Autor:** João Henrique Hollerbach
- ✓ **Cidade:** Florianópolis (SC)
- ✓ **Câmera:** Canon 70D
- ✓ **Objetiva:** 18-300 mm
- ✓ **Exposição:** f/16, 1s e ISO 100



Cidade dinâmica

São José dos Campos (SP) é a principal cidade do Vale do Paraíba, com muitas indústrias e comércio forte. Para registrar a dinâmica dessa metrópole interiorana, Aurelio Moraes foi até um mirante do anel viário no final da tarde. Graças ao horário e ao posicionamento, obteve uma imagem que sintetiza a intensidade e o movimento do cotidiano. O céu dramático e a baixa velocidade de obturação permitiram uma bela combinação da luz natural com os faróis dos carros.

- ✓ **Autor:** Aurelio Moraes
- ✓ **Cidade:** São José dos Campos (SP)
- ✓ **Câmera:** Olympus E-510
- ✓ **Objetiva:** 14-42 mm
- ✓ **Exposição:** f/5, 0,3s e ISO 100

Mande fotos e ganhe uma caneca da Coleção Câmeras Clássicas

Os autores das fotos selecionadas para publicação na revista receberão pelo correio uma caneca da **Coleção Câmeras Clássicas**. Para participar da seção **"Revele-se"**, envie até **três fotos, no máximo**, em arquivo digital (formato JPEG), para o e-mail fotografe@europenet.com.br.

Especifique no e-mail: nome, endereço, telefone, ficha da foto (equipamento, dados técnicos...) e um breve relato (local, data...) sobre as imagens que você enviar. Os arquivos devem ter, no mínimo, tamanho de 13 x 18 cm (ou aproximado) com resolução de 200 a 300 ppi. Evite arquivos muito pesados.



Minolta SR-1

Boa, barata e versátil

Visão frontal do modelo, cujo ponto forte era o preço baixo frente às concorrentes

Além do preço competitivo, ela introduziu o encaixe de baioneta, o disco de lembrete da sensibilidade e a abertura facilitada da tampa traseira



Fotos: Mário Bock

Foi a partir do lançamento da revolucionária Minolta SR-1, em 1959, que as câmeras SLR de todas as marcas caíram no gosto popular. Ela reunia conceitos avançados para a época, era compacta, elegante, fácil de usar e cheia de novidades: visor luminoso com o imenso espelho, versão na cor preta e baioneta rápida para trocar as objetivas.

Curiosamente, a primeira SLR da Minolta foi a SR-2, lançada em 1958, e não a SR-1 – era praticamente a mesma câmera, com pequenas alterações, como o encaixe para fotômetro externo. No final dos anos 1950, o mercado já conhecia boas SLRs japonesas Topcon, Pentax, Miranda,

Petri, Yashica e Nikon, além de uma grande variedade de câmeras de telêmetro. Nesse contexto, a SR-1 chegou com a estratégia de vencer por um preço menor. Para tanto, tinha recursos inferiores ao da SR-2: velocidade máxima de 1/500s (1/1.000s na primeira) e objetiva normal de 53 mm f/2 – algum tempo depois, ela também

Vista da parte superior da SR-1, que contava com visor amplo e luminoso





Minolta SR-1 equipada com fotômetro externo

RAPIDEZ

A SR-1 trouxe mecanismos para trocar de filme e de objetiva de maneira rápida

receberia a excelente objetiva de 55 mm f/1.8 da SR-2.

Desde os anos 1950 até o começo de 1960, o fotômetro *clip-on* era um acessório comum, embora sofisticado. Ausente na SR-2, na SR-1 a sapata na parte da frente acomodava a imensa fotocélula de selênio, encaixada sobre

o botão de velocidades. Já a sapata para flash era presa firmemente à ocular por um anel com rosca. Servia tanto para os flashes com lâmpadas descartáveis quanto para flashes eletrônicos, que despontavam, conectados a dois contatos PC: FP, para sincronismo em qualquer velocidade, e X (inferior) para até 1/60s.

O visor da SR-1 era o melhor da época. Amplo e muito luminoso, com ampliação de 1:1 (tamanho real), tinha excelente visibilidade nos quatro cantos, mesmo para quem usava óculos. O enorme espelho era perfeito para as teleobjetivas mais poderosas, pois não causava vinheta – escurecimento das bordas do visor. Ele recuava no momento do disparo

Na SR-1, bastava puxar para cima o disco de rebobinação do filme para abrir a tampa

graças a uma articulação extra.

A linha SR introduziu ainda um novo encaixe de baioneta, bem mais prático e rápido que a rosca usada na maioria das câmeras da época. A objetiva era instalada com apenas ¼ de volta, no tempo recorde de menos de 5 segundos. Para retirar, o botão de liberação ficava no melhor lugar, rente ao encaixe, voltado para a parte frontal da câmera.

LENTEs ROKKOR

A SR-1 contava com uma enorme oferta de lentes e acessórios, como oculares, filtros, lentes de aproximação, fole e tubo de extensão. Mais espantosa foi a progressão das objetivas Rokkor: no lançamento da SR-2, havia somente seis, a normal de 55 mm f/1.8, a 35 mm f/2.8, a 100 mm f/3.5 e a 135 mm f/8, além das teles de 250 mm f/4 e 600 mm f/5.6. Para a SR-1, eram 16, incluindo uma supergrande angular de 21 mm e a imensa 80-160 mm f/3.5, todas fabricadas pela própria Minolta – fato raro na época, criando a reputação (e a fama) de alta qualidade da marca.



Continue fotografando...



Nós cuidamos do
Seguro do seu
Equipamento.



Seguro de Equipamentos
Para Fotógrafos
Profissionais e Amadores

Cobertura ampla,
nacional e internacional

Fácil de contratar,
atendimento pessoal
e on-line

www.kertzmann.com.br

Equipamentos Fotográficos
que podem ser segurados:

câmeras lentes flashes



Equipamentos de estúdio acessórios diversos computadores e notebooks



11 3259-2244

kertzmann@kertzmann.com.br

Av. São Luiz, 140 - Loja 3 - Centro
São paulo - SP - CEP: 01046-908

CLÁSSICAS

BAIONETA

A SR-1 foi o primeiro modelo de SLR da Minolta com encaixe de baioneta



A Minolta SR-1 contava com enorme oferta de lentes e acessórios

Elas recebiam o exclusivo revestimento acromático de dupla camada, composto por sais de fluorita e magnésio, o que conferia às lentes o aspecto esverdeado. O inédito tratamento antirreflexo deixava passar um largo espectro de luz, mas não os raios ultravioleta, o que dispensava o uso de filtro UV. Na SR-1, o diafragma era automático, com a profundidade de campo controlada por meio de uma pequena alavanca na objetiva.

Menor e um pouco mais leve que as concorrentes, a Minolta SR-1 era fácil de usar. Foi uma das primeiras em que o próprio disco

de rebobinar, puxado para cima, abria a tampa traseira. E uma marca registrada da Minolta, em todas as SLRs, era o disco na parte traseira que servia como lembrete da sensibilidade do filme que estava na câmera, em DIN (de 9 a 39) e ASA (6 a 6.400).

Conheça a coleção

Até o final de 2019, a cada edição de **Fotografe**, uma câmera que marcou época na fotografia será destacada nesta seção com um breve histórico. Ao mesmo tempo será lançada a caneca da Coleção Câmeras Clássicas com o modelo do mês. Para adquirir esse produto exclusivo, acesse: www.colecao.camerasclassicas.com.br.



Fotos: Mário Bock

Disco na traseira servia como lembrete da sensibilidade do filme



MOMENTOS SÃO
ÚNICOS

IMAGENS TAMBÉM



Linha completa de lentes **Fujinon XF**
com garantia oficial **Fuji do Brasil**

Cabeça Criativa



Linha completa de lentes **Tokina**



Compre pelo site:

ANGELFOTO.COM.BR



R. 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 – Centro – São Paulo – SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

ANGEL
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS

Motoristas num enterro em Santa Helena, na Carolina do Sul, EUA, nos anos 1950



O forasteiro rebelde Robert Frank

POR SÉRGIO BRANCO

Morre o grande fotógrafo que retratou o povo americano de maneira crua nos anos 1950 e influenciou gerações com sua estética

Nos filmes do velho oeste, sempre que um forasteiro chegava a uma cidade olhares desconfiados se voltavam para ele – muitos em tom ameaçador. Nascido Zurique, Suíça, em 1924, de família judia abastada que fugia já dos horrores da Primeira Guerra, Robert Frank escolheu emigrar para os Estados Unidos após a Segunda Guerra. Desembarcou em Nova York em 1947, aos 23 anos, e, sete anos depois empreenderia uma jornada de 10 mil milhas (16 mil km) por 30 estados em

nove meses. Desse tempo de concepção e gestação nasceria *The Americans*, a visão do forasteiro a mostrar a face real do cidadão anônimo dos Estados Unidos.

Esquivo, rebelde, independente, carismático e polêmico, Robert Frank foi abatido aos 94 anos no duelo com a vida. Morreu em 10 de setembro no hospital de Cape Breton Island, na província canadense de Nova Escócia, onde tinha uma casa de veraneio. Dos grandes nomes da fotografia mundial, Frank é tido como o autor de uma única grande obra, de apenas 83 imagens

RUPTURA
Com sólida
formação técnica
clássica, ousou
na estética do
documental



Acima, casais namoram em parque de Ann Arbor, Michigan, em 1955; ao lado, casal numa Harley-Davidson em Indianapolis, Indiana, em 1956

em P&B. Porém, tão marcante pela visão poética crua, inovadora e desafiadora para os padrões da época que mudaria o rumo da fotografia documental para sempre.

Lançado primeiro na França, em 1958, pelas mãos do parisiense Robert Delpire (1926-2017) com o título de *Les Américains*, Frank viu sua obra-prima ser incompreendida e duramente criticada nos Estados Unidos quando foi lançada por lá, em 1959. O "forasteiro" mostrava o que não devia, atentava contra o *american way of life*, borrava o filtro de otimismo do pós-guerra que se via nas produções de Hollywood, nas páginas de revistas e nos programas de tevê. E com fotografias de foco irregular, granuladas, de composição vascilante, de cortes imprecisos,



Fotos: Robert Frank

algumas subexpostas... Mas lá estavam a injustiça, as diferenças sociais e raciais, a alienação, a tristeza, a morte, a solidão... Era

um rompimento definitivo com o clássico vigente em busca de uma estética ambígua, crua e até certo ponto negligente.



Fotos: Robert Frank

Quitai de uma casa em Venice, Califórnia, em foto registrada em 1956

INCÊNDIO EM MANAUS

Na inauguração do Instituto Moreira Salles (IMS) na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), em setembro de 2017, a grande atração foi justamente a exposição *The Americans*, de Robert Frank. Mas quem foi à mostra viu mais que isso: lá estavam imagens das andanças do helvético-americano pela América do Sul, em 1948, mais especificamente pelo Peru,

com uma breve incursão na Amazônia brasileira, chegando a Manaus (AM).

Sergio Burgi, coordenador do IMS, escreveu na apresentação da exposição na época que Frank documentou a população ribeirinha na Amazônia e fez cerca de cem fotogramas em Manaus, registrando aspectos do cotidiano, o famoso teatro da cidade e até um incêndio

ocorrido no centro da capital amazonense (cerca de 40 fotos), num momento de fotojornalista, documentando o fogo, a ação dos bombeiros e a reação da população. O forte dessa jornada, no entanto, foram as imagens feitas no Peru, inclusive em Machu Picchu, material que deu a oportunidade a Frank de publicar um pequeno livro que, por sua

A viagem que Robert Frank fez pela América do Sul em 1948 rendeu um livro sobre o Peru que o levou a conhecer o francês Robert Delpire, seu primeiro editor



Lançado nos EUA em 1959, o livro tem texto de apresentação do escritor Jack Kerouac



Homem descansa num parque em Cleveland, Ohio, em imagem de 1956

vez, chamou a atenção de um jovem editor francês da revista *Neuf*, Roberto Delpire.

Em 1952, a *Neuf* publicou uma edição toda dedicada a Frank, apenas com as imagens feitas no Peru. Quatro anos depois, o mesmo material voltaria em formato de livro, *From Incas to Índios*, editado por Delpire, que adicionou trabalhos

do fotógrafo suíço Werner Bischof (1916-1954) e do francês Pierre Verger (1902--1996), que rodou pela América do Sul antes de passar a viver em Salvador (BA), em 1946.

Pessoa com roupa de vaqueiro em Nova York, em foto de 1954



SystemGoPlus

**TRIPÉ VERSÁTIL
COMPACTO PARA VIAGEM**

BENRO®
Let's go!

- Coluna central versátil
- Leve e resistente, com liga de magnésio
- Maior estabilidade
- Conversível em monopé
- Ideal para longas exposições, macro-fotografia e fotos em ângulo baixo
- Acompanha bolsa para transporte

Distribuidor exclusivo:
www.tecnocroma.com.br - tel: (11) 3258 2332





Engraxate em um banheiro público da estação de trem de Memphis, Tennessee, em 1955

Robert Frank



Daniel Riffs

Acima, um retrato mais recente do fotógrafo, e, abaixo, Frank com Mick Jagger em 1972, na turnê dos Rolling Stones

QUEM TEM AMIGOS...

Ter bons relacionamentos, como o que manteve com Robert Delpire e que levou ao surgimento de *Les Américains*, foi outra característica marcante na personalidade controversa de Robert Frank. Ele começou como assistente do consagrado fotógrafo e designer suíço Hermann Sagesser. Com a ajuda dele, produziu o primeiro livro, *40 Fotos*, que serviu como portfólio para ser apresentado ao renomado diretor de arte russo Alexey Brodovich (1898-1971), um dos mais importantes da história da revista *Harper's Bazaar*.

Ao chegar em Nova York, foi contratado por Brodovich como fotógrafo assistente da *Harper's* e, nos dez anos seguintes, trabalharia ainda para *Fortune*, *Life*, *Look*, *McCall's*, *Vogue* e *Ladies Home Journal*. Nesse meio-tempo, ficou amigo

de Walker Evans (1903-1975), autor do livro *Fotografias Americanas*, talvez sua maior influência no projeto que abraçaria depois. Aliás, foi Evans quem o incentivou a disputar e vencer a bolsa de estudos Guggenheim para empreender jornada em períodos de 1955 e 1956 que levaria a *The Americans* – que tem introdução de ninguém menos que o guru *beat* Jack Kerouac, autor de *On The Road*, versão literária do que Frank tinha feito com imagens (eles só se conheceram depois de fazerem suas viagens).

Após publicar sua obra-prima, Robert Frank, como se sentisse cansado da fotografia, pendurou a Leica e se voltou para o cinema de vanguarda – Kerouac continuou ao seu lado nessa empreitada. Já cineasta, Frank chegou a ser contratado para fazer um documentário para os Rolling Stones na turnê de 1972 e foi tão fundo na realidade dos bastidores que a banda obteve uma ordem de restrição de exibição do filme.

Robert Frank teve dois casamentos e dois filhos (do primeiro, com a artista Mary Lockspeiser) que morreram de forma trágica: Andrea, num desastre de avião na Guatemala, em 1974, e Pablo, depois de hospitalizado por esquizofrenia, em 1994. Ele voltou aos poucos à fotografia nos anos 1970. Mas *The Americans* é considerada a única grande obra de sua vida.



Jim Marshall

Sua melhor companhia para melhor performance

O **SSD WD Blue SN500 NVMe** possui alto desempenho nas capacidades de 250GB e 500GB com leitura sequencial de até 1.700MB/s e velocidade de gravação sequencial de até 1.450MB/s (*modelo de 500GB*)

WD Blue™ SN500 NVMe™ SSD



Western Digital, WD, o logotipo WD e WD Blue são marcas registradas ou marcas comerciais da Western Digital Corporation ou suas afiliadas nos Estados Unidos e outros países. Todas as demais marcas são propriedades de seus respectivos proprietários. Como usado para capacidade de armazenamento, um gigabyte (GB) = um bilhão de bytes e um terabyte (TB) = um trilhão de bytes. A capacidade total acessível varia em função do sistema operacional. As imagens apresentadas podem variar de acordo com produtos reais. © 2019 Western Digital Corporation ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados.

www.wd.com/pt-br

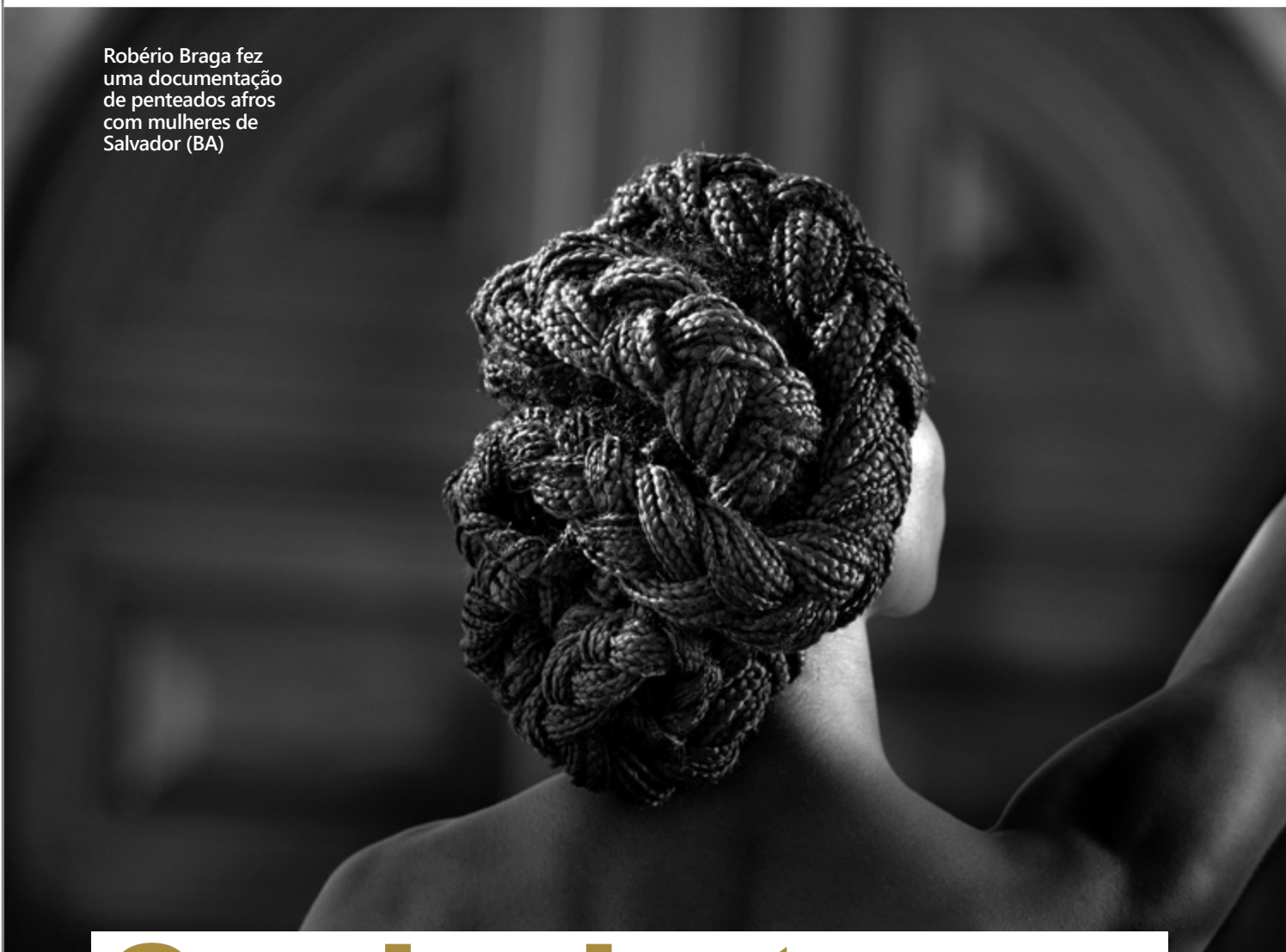
WDBrasil

WD_Brasil

Disponível em

Western Digital.

Robério Braga fez uma documentação de penteados afros com mulheres de Salvador (BA)



O poder das tranças

O baiano Robério Braga celebra a cultura afro-brasileira com uma série que mostra penteados inspirados em tradições ancestrais e destacados por uma luz cuidadosamente construída

POR ÉRICO ELIAS



Quando se pensa em retrato, o rosto é sempre o foco. Mas um bom retrato pode explorar outros ângulos quando se quer contar uma história. Até pessoas de costas entram nessa escolha, como fez o fotógrafo Robério Braga na série *Tranças Afrodescendentes*, que reúne retratos de mulheres negras de costas com a intenção de valorizar os penteados afros realizados pela trançadeira Mariana Desidério.

Ele posiciona as modelos tendo construções barrocas da Bahia com o fundo com o objetivo de forjar um diálogo entre as duas artes construídas em grande medida por mãos negras, a arquitetura do Barroco brasileiro e os penteados afros. A luz entra como um elemento fundamental, pois é uma iluminação construída por Braga tendo em vista a proposta do projeto.

A primeira referência a surgir no horizonte

BARROCO

A arquitetura barroca da capital baiana foi o pano de fundo dos retratos

Fotos: Robério Braga

do fotógrafo foi o trabalho do nigeriano J. D. Okhai 'Ojeikere, cuja principal marca são fotos de penteados afros, em geral realizadas diante de um fundo neutro. "Fiquei hipnotizado pela força daquele trabalho e comecei a imaginar como

poderia fazer algo sobre o tema, mas com a minha assinatura. Pesquisei e fotografei tranças na cidade de Cachoeira, no recôncavo baiano, em Salvador fiz registros no bairro do Curuzu, no Pelourinho e na Ribeira", conta.

O fotógrafo baiano usou como referência o trabalho do nigeriano J. D. Okhai' Ojeikere



A trançadeira e artista plástica baiana Mariana Desidério fez os penteados registrados por Robério Braga

A PARCERIA E A LUZ PONTUAL

A proposta ganhou corpo quando Robério Braga conheceu a trançadeira Mariana Desidério, formada em Artes Plásticas. “Além de artista, Mariana é pesquisadora e trouxe um repertório

incrível de penteados para o projeto. As tranças dela são diferentes de todas as outras. A precisão, a simetria, o traço, a harmonia, esses elementos a diferenciam. Acompanhei o delicado e demorado trabalho de trançado em seu salão, sempre pensando na história por trás daquilo. Enquanto ela trançava, minha cabeça passeava pela colonização das Américas, os escravos vindos da África, os colonizadores europeus...”, vislumbra o fotógrafo.

Foi então que ele inseriu o último elemento para a série: a arquitetura barroca. Ao sobrepor os trançados das modelos com o ambiente de igrejas barrocas baianas, colocou em movimento duas referências fundamentais no violento processo de transplante da cultura negra para o Brasil. Os trançados são um elemento da cultura corporal africana enquanto as igrejas barrocas da Bahia são símbolo do poder da igreja e dos colonizadores na época – mas ambos feitos pelas mãos dos negros.

Para juntar os dois elementos, Braga concebeu uma luz inspirada no Barroco, pontual e bastante contrastada, que guia o olhar para o tema, conferindo volume



Criador de produtora de sucesso

Robério Braga iniciou a trajetória profissional ainda em Salvador, como assistente do fotógrafo americano Mush Emmons. Mudou-se para São Paulo em 1995 com uma ideia fixa na cabeça: tornar-se diretor de fotografia de cinema. "Passei por vários estágios: enrolador de cabo, vídeo assist, assistente de câmera, foquista, operador de câmera e, enfim, diretor de fotografia. Apesar de ter atingido a meta, me afastei da fotografia *still* por um bom tempo", diz.

Ele foi um dos sócios criadores da Maria Bonita Filmes, produtora nascida em 2003, onde atuou como diretor de fotografia e diretor de cena. A empresa começou fazendo filmes comerciais e logo expandiu a atuação para produção de conteúdo. Em 2010, foi a primeira produtora brasileira a fazer uma série para a Netflix, intitulada 3%.

Um encontro que marcou sua vida foi com o diretor de fotografia francês Jean-Benoît Crépon, de quem foi assistente. "Ele chegou logo dizendo: '*mon amie*, esquece a técnica, o importante é a poesia'. É bom deixar claro que estou falando dos anos 90, direção de fotografia em cinema, com película 35 mm, em grandes sets de filmagens, com inúmeros profissionais envolvidos. Como esquecer da técnica naquelas condições? Com o tempo decifrei o que ele queria me dizer: conheça muito da técnica, até que ela se torne automática como um reflexo, para que você relaxe e deixe a poesia da luz tomar conta", relembra.

Em 2012, a Maria Bonita Filmes encerrou as atividades e Braga passou a se dedicar com intensidade cada vez maior à fotografia. Voltou a morar em Salvador, mas com três filhos vivendo na capital paulista, retorna com frequência.

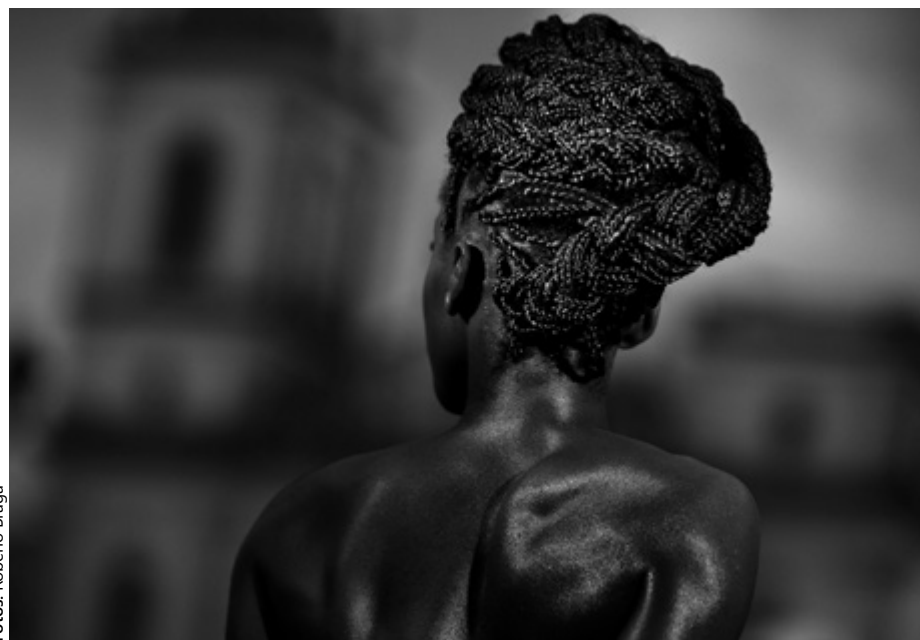
Joaquim Braga



A iluminação pontual barroca foi cuidadosamente estudada pelo fotógrafo

por meio do claro-escuro. O fundo é subexposto em relação ao primeiro plano e o controle dos tons é primoroso, evitando a perda de detalhes na baixa luz. Fez sozinho, sem ajuda de assistente, e optou por usar flashes compactos Canon EX 600RT com softboxes. "A luz barroca é quase sempre de fonte única. Porém, apesar de traduzir essa sensação, na realidade utilizei duas ou

três fontes secundárias. Como se tratava de cabelo preto trançado, precisava imprimir brilho na superfície dos fios das tranças para que ficassem harmônicas e bem delineadas, separadas umas das outras. Olhando as fotos com lupa, vê-se que existem reflexos brancos nas curvas. São os softboxes refletidos no brilho de cada curva de trança", explica.



Fotos: Robério Braga

O objetivo maior da luz adotada por Braga era dar volume e contraste aos penteados

LIVRO

Robério Braga quer aprofundar o trabalho e lançar um livro sobre o tema em 2020

Fotos: Robério Braga

O uso de flashes TTL compactos de disparo rápido permitiu a Braga equilibrar a luz do primeiro plano com o fundo em pleno sol forte da Bahia

CONTROLE DE DESFOQUE

O uso de uma DSLR Canon EOS 5 DS com os flashes dedicados da marca permitiu obter sincronismo mesmo nas velocidades de obturação mais rápidas. O disparo dos flashes remotos foi feito por transmissor

via rádio. "Uma coisa maravilhosa foi poder utilizar altas velocidades de obturação em conjunto com os flashes. Foi assim que consegui equilibrar o fundo e escolher o campo focal na lente ao mesmo tempo,





O tratamento na pós-produção foi pouco por causa da luz planejada

chegando a usar 1/8.000s com diafragma f/2.8 em pleno sol da Bahia. Pude definir o desfoque dos fundos com precisão, caso a caso”, comenta.

As imagens foram capturadas em cor para posteriormente serem organizadas e tratadas no Lightroom pelo próprio fotógrafo. “Como estudei e planejei o uso dos flashes, equilibrando as luzes e fazendo o enquadramento com precisão, deixei para o tratamento basicamente o ajuste de brilho e contraste. Em alguns casos, apliquei vinhetas para escurecimento das bordas”, informa.

A série *Tranças Afrodescendentes* foi finalista no Black & White Photography Awards 2018, organizado pelo site Lens Culture. No mesmo ano, ficou em terceiro lugar na categoria Ensaio da Convocatória Portfólio em Foco, do Festival Paraty em Foco. Robério Braga conta que está preparando um livro para

meados de 2020, no qual pretende refletir sobre as origens e a evolução desses penteados até os dias de hoje. “É um trabalho grande de pesquisa, que talvez provoque alguma polêmica, pois estou encontrando evidências que contradizem o imaginário coletivo a esse respeito”, diz, em tom de mistério.

Nascido em Salvador (BA), ele se define como um fotógrafo “impressionista”. Queria ser pintor por influência de seu avô, Mendonça Filho, célebre pintor baiano que foi diretor da Escola de Belas Artes, na Universidade Federal da Bahia. “Como não nasci com esse dom, o desejo ficou guardado. Aos 16 anos, o amigo Lúcio Neto me mostrou uma Pentax K1000 e, apesar de achar a câmera muito complicada, fotografei um gafanhoto que estava ao meu lado. Descobri que seria a minha maneira de pintar”, explica.



FOTOSEG

**SEGURO PARA
EQUIPAMENTO DE:
FOTOGRAFIA
VÍDEO E DRONE
[RETA E CASCO]**

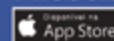
COBERTURAS

**ROUBO
FURTO QUALIFICADO
DANOS FÍSICOS
DANOS ELÉTRICOS
DANOS POR ÁGUA**

COBERTURA INTERNACIONAL

**CONTRATE SEU SEGURO
PELO APLICATIVO**

PROCURE: FOTOSEG



MESMO SEM NOTA FISCAL

ATENDEMOS EM TODO BRASIL

 **11 95328.6502 / 95328.0169**

 **seguros@fotoseg.com.br**

FOTOSEG.COM.BR



O recurso do infravermelho transformou a já conhecida paisagem da Toscana, na Itália

Do real para o imaginário

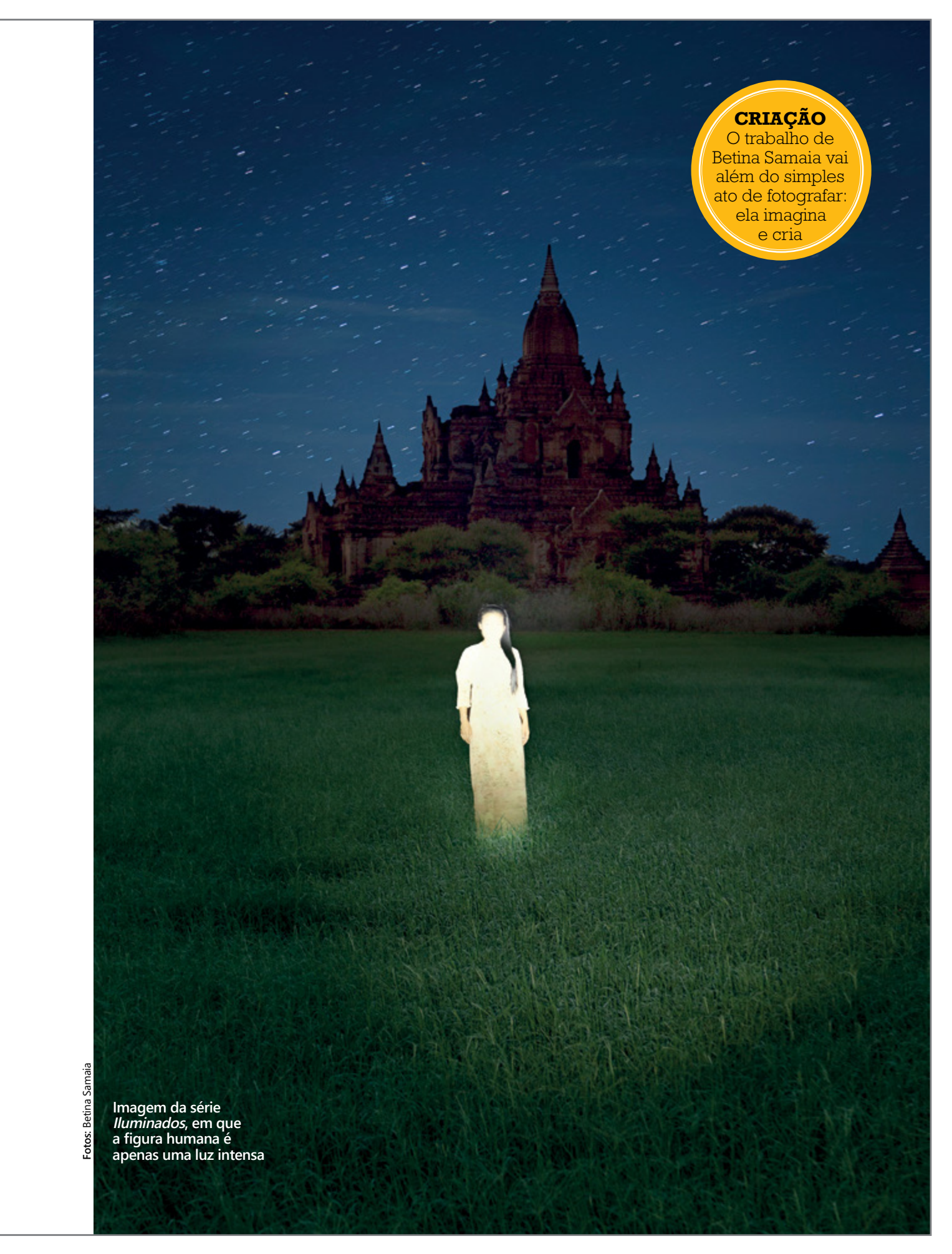
Conheça o trabalho da fotógrafa Betina Samaia, que refaz as paisagens que registra pelo mundo conforme suas sensações e sua sensibilidade

POR **JUAN ESTEVES**



perfil mais contemporâneo da fotografia contempla raras produções que se erguem em uma estrutura estética compreensível. O que parece ser uma oposição, a discussão de conceitos *versus* a estesia, ou seja, a percepção do belo, se concretiza harmoniosamente

nas imagens da fotógrafa Betina Samaia. Paulistana nascida em 1964, ano do golpe militar, ela se graduou em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). A partir de 2003, passou a fazer cursos de fotografia e, em seguida, a produzir imagens como expressão de arte.



CRIAÇÃO

O trabalho de Betina Samaia vai além do simples ato de fotografar: ela imagina e cria

Fotos: Betina Samaia

Imagem da série *Iluminados*, em que a figura humana é apenas uma luz intensa



Em viagens Brasil afora e pelo mundo, Betina Samaia transforma as paisagens de cartão-postal que encontra pelo caminho em imagens de seus devaneios

Na profissão há pouco mais de uma década, seu foco está na busca por imagens do inconsciente por meio de viagens e experiências pessoais, “transitando livremente entre passado e presente, realidade e imaginação”. Nesse percurso, já publicou dois livros, *Azul*, de 2015, e *Noite Afora Noite Adentro*, de 2017 (ambos pela Editora Madalena).

Como muitos fotógrafos, Betina teve contato com a câmera ainda criança.

Conta que aos 12 anos “fotografava alucinadamente na tentativa de registrar a minha história e construir a minha identidade”. Paradoxalmente, foi a percepção de ter poucas imagens da própria infância, pois era a terceira filha de pais que pouco fotografavam, que a impulsionou a produzir álbuns, colagens, desenhos, “que considerava artísticos”, relembra. Álbuns que com o tempo foram descartados pela família.



Do ribeirão da Amazônia (ao lado) à pastora no interior da Índia (acima), os olhos de Betina Samaia fotografam o real e depois a mente cria o imaginário

expressão tem caráter pictórico e traz a plenitude de uma linha ontológica construída por uma bela e melancólica visão do isolamento da figura humana em relação à paisagem monumental. Entretanto, segundo ela, “a fotografia foi gradualmente deixando de ser um registro exterior e passando a ser um registro íntimo”. É o lado de psicóloga em busca do autoconhecimento, em que a fotografia é um instrumento para isso, completa ela.

Betina define seu processo criativo como bastante intuitivo. “Nem sempre caminha junto com o entendimento que, talvez, siga a uns passos atrás, em ritmo mais lento. Pois vejo o mundo com olhos de devaneio. E assim começo, na maior parte das vezes, a fotografar, regida pelo subconsciente. Questiono, e aí procuro entender”, explica. Para tanto, usa diferentes técnicas, como o infravermelho e longa exposição noturna. Há o uso intensivo do Photoshop

que, para ela, “abre um universo de possibilidades, além de ser terapêutico. Atravesso madrugadas debruçada no computador trabalhando as imagens”, diz. Mas, quando a coisa se complica muito, ela conta com a ajuda de uma equipe, pois há tratamentos que acabam tendo mais de 30 camadas.

A luz é um instrumento para transitar entre o real e o imaginário, explica a fotógrafa. “Uso a técnica para desbravar fronteiras, expandir limites. Recrio, invento mundos que refletem o que desconheço”, define.

De fato, a imagem de uma pessoa em um tronco ao lado de uma árvore, ilhada pela imensidão de um rio amazônico, carrega a dicotomia entre o real e o imaginário (veja à esq.). É o confronto entre a escala humana e a natureza. Segundo a fotógrafa, também uma maneira de direcionar sua visão sobre os campos devastados, para as ilhas dispersas, “para a solidão das árvores” em oposição à densidade da floresta.

Fotos: Betina Samaia

OLHOS NO MUNDO

Com séries produzidas em lugares pouco habitados como a Amazônia, metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro e em outros países, como Itália, Turquia, África do Sul, Quênia, Marrocos, Egito, Myanmar, Índia e Tailândia, a fotógrafa busca a superação dessa espécie de trauma pela perda das imagens seminais. Sua



Fotos: Betina Samaia

A longa exposição com aplicação de filtros e camadas (acima) e as colagens digitais que transformam a paisagem urbana de metrópoles como São Paulo (abaixo) são características do trabalho de Betina Samaia

RUMO AO IMAGINÁRIO

Sobre questões mais metafísicas e existenciais, sua narrativa imagética, como na série *Iluminados* (em que a figura humana é apenas uma luz intensa), propõe o indefinido. E ela se pergunta: “Que luz incide sobre a verdade? Como ela se distorce?”. Betina diz que procura novas formas de realidade, levando em

conta que aquela que está ali é ela, regida principalmente por emoções, mas que habita um mundo palpável. “É um eterno percurso entre real e imaginário”, comenta.

É o que pode ser constatado em trabalhos mais recentes, vídeos com fotografias em movimento da série *A Coreografia do Caos*, construída em 3D



Ao lado, uma das
imagens da série
Iluminados, que
une natureza e ser
humano pela luz

e apresentada na feira SP-Foto de 2019, que mostram as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro com suas pontes-aéreas invisíveis. “Áreas de pousos e decolagens, com uma sucessão de altos e baixos. Situações de extremidades, de riscos e festas. Numa cidade, montanhas; noutra montanhas-russas”, explica.

Apresentadas com lirismo, outras séries, como as feitas na Toscana e na Índia, se avizinham em um amálgama estético e meditativo, como a unir diferentes culturas e distintas formulações visuais. Ela argumenta com o pensamento do alemão August Sander (1876-1964) “a fotografia é um mosaico que vira síntese somente quando apresentada em grupo”. Mas o desenvolvimento das suas séries não é totalmente planejado, confessa.

Para o fotógrafo carioca Claudio Edinger, autor de mais de uma dezena de livros e casado com Betina Samaia há seis anos, “é um privilégio poder acompanhar o crescimento de uma grande artista. Ela incorporou a fotografia em sua vida a partir do século 21 e chegou ao trabalho atual, cinético, imagens estáticas que se movem. Expandiu as possibilidades, que é o sonho de todos os fotógrafos”.

Para a fotógrafa, estar com alguém que tem as mesmas prioridades é fantástico. Principalmente, diz ela, “porque Claudio Edinger é um fotógrafo maravilhoso e extremamente culto. Portanto, é uma troca muito rica, estimulante”. No entanto, quando se trata de desenvolver as próprias séries, ela diz que normalmente prefere não compartilhar detalhes com ninguém, nem com ele, até que o projeto esteja mais maduro. “Isso é para preservar a pureza da minha intenção”, diz.



TRANSIT

É um projeto de longo prazo que documenta a vida de migrantes em diversos países

Espen Rasmussen

Policiais na Grécia aguardam para escoltar refugiados até a fronteira com a Macedônia: imagem do projeto *Transit*

Pegada documental

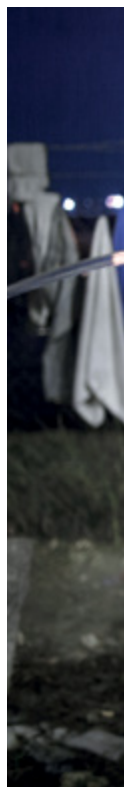
Atração no Festival Paraty em Foco, o norueguês Espen Rasmussen desenvolve projetos de longo prazo, como a documentação da crise migratória mundial

POR ÉRICO ELIAS

De repórter de texto *freelancer* a editor de fotografia da revista *VG Helg*, o norueguês Espen Rasmussen passou por diversas funções no jornalismo. O lado fotógrafo tornou-se conhecido internacionalmente a partir do projeto *Transit*, iniciado em 2004 e

ainda em aberto, no qual ele registra histórias de refugiados e deslocados internos. Por conta desse trabalho, Rasmussen esteve no Brasil como uma das atrações internacionais do recente 15º Festival Paraty em Foco, na cidade histórica fluminense, cujo tema foi “Migrações”.





Acima, dois homens recém-chegados à Ilha de Lesbos, na Grécia, usam cobertores sintéticos para se aquecer, tendo, ao fundo, barco com refugiados sírios que partiu da costa da Turquia; abaixo, o fotógrafo Espen Rasmussen em Paraty

PEQUENAS HISTÓRIAS

O trabalho que projetou o nome do norueguês na cena internacional, *Transit*, começou por acaso. "Sempre fui muito interessado em como a guerra, os conflitos e as questões climáticas afetam as pessoas. Nunca fui um fotógrafo que desejasse estar no *front*. Em vez disso, são as pessoas que me atraem, como elas sobrevivem, e quais as consequências de um conflito armado em suas vidas. *Transit* não nasceu como um projeto, mas a partir de pequenas histórias. Em 2004, estive na região do Darfur, no Sudão, onde milhares de pessoas foram forçadas a migrar devido a uma guerra civil. Também estive na Sérvia, em 2005, para acompanhar a situação dos refugiados da Guerra dos Balcãs", conta.

Ao reparar que muitas das situações que fotografava estavam relacionadas a questões migratórias, Rasmussen começou a costurar um panorama a partir das narrativas que recolhia sobre o dia a dia e as lutas de refugiados e deslocados internos. Em 2007, graças a uma bolsa de US\$ 60 mil concedida pela Fundação Fritt Ord, ele pôde se

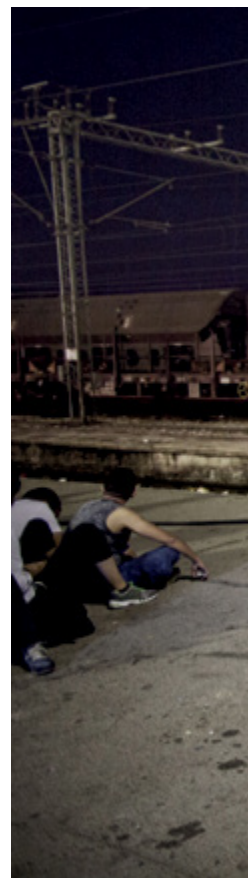
dedicar exclusivamente a desenvolver uma documentação de longo prazo sobre o assunto.

Entre 2006 e 2009, Rasmussen passou por Afeganistão, Síria, Colômbia, República Democrática do Congo, Iêmen, Geórgia e Bangladesh. De 2009 a 2011, documentou a situação de refugiados na Noruega. O projeto gerou um livro e um site em 2011 e, no ano seguinte, uma grande exposição no Centro Nobel da Paz, em Oslo. Também foi exibido em outros países: França, Kosovo, Estônia, Suíça e Romênia.

"Meu principal objetivo era criar um debate e alertar as pessoas, fazê-las parar e pensar. Ao mostrar o trabalho em exposições, reportagens, site e livro, acredito que consegui espalhar as histórias para um público amplo. Ainda mantenho o foco na questão dos migrantes, refugiados e deslocados, por isso considero *Transit* um projeto em expansão. Passei a cobrir a crise migratória de 2015/2016 na Europa e, infelizmente, acredito que histórias acerca dessa temática continuarão a vir à tona nos próximos anos", ressalta.



Nereu Jr.



Espen Rasmussen começou cedo no jornalismo, aos 16 anos, em Nesodden, próximo a Oslo, capital da Noruega, apurando notícias como repórter *freelancer* para um jornal local. Seu ponto forte era o texto, mas a fotografia foi ganhando espaço. Aos 19 anos, quando prestou serviço militar, acabou assumindo o posto de fotógrafo da revista do exército. Assim se deu a passagem definitiva à fotografia.

Cursou Fotojornalismo na Universidade Metropolitana de Oslo e essa formação deu a base para que ele pudesse começar a publicar nos principais jornais da Noruega, como *Dagbladet* e *Aftenposten*. Paralelo às pautas do dia a dia, ele começou a investir em projetos de longo prazo – lado mais documental que vem atraindo cada vez mais a atenção de jovens fotojornalistas.

Atualmente editor de fotografia da revista *VG Helg*, Espen Rasmussen coordena uma equipe de 12 fotógrafos. Ele conta que recebe diariamente de 5 a 10 e-mails com propostas de pauta. Aqui, ele dá algumas dicas de como apresentar uma proposta de pauta a uma grande revista internacional:

1. Faça uma breve apresentação do trabalho.
2. Coloque as imagens ordenadas em um único PDF, não mande imagens avulsas anexadas no e-mail.
3. Certifique-se de que você conheça o tipo de publicação para a qual está enviando o material, qual a linha editorial dela.
4. Se não receber resposta, envie um e-mail solicitando confirmação do recebimento cerca de uma semana depois.
5. Se receber um “não”, não continue a enviar o mesmo trabalho.
6. O que interessa a um editor são histórias surpreendentes, diferentes, que tragam alguma novidade no conteúdo ou na abordagem.
7. Não envie portfólio. A busca é por histórias, não portfólios.



Acima, campo de refugiados em Mitilini, capital da ilha grega de Lesbos, antes usado como escola de mergulho; abaixo, refugiados dormem em plataforma em Gevgelija, Macedônia



Fotos: Espen Rasmussen



Acima, JB, 24 anos, fuma haxixe com sua parceira Deb em uma casa abandonada em Detroit; abaixo, rapaz que faz parte de gangue se exhibe com a arma calibre 32: imagens do projeto *Hard Land*

IMAGEM EM MOVIMENTO

Atento a temáticas candentes, Espen Rasmussen iniciou em 2013 o projeto *Hard Land* (Terra Dura), concebido em parceria com Roy Andersen, correspondente do jornal norueguês

VG nos Estados Unidos. Andersen havia acompanhado a decadência das cidades americanas da região chamada de Rust Belt (Cinturão da Ferrugem), no nordeste dos EUA. A região ficara conhecida nos





Membro do grupo de extrema direita russo PPDM nada em lago com -30° C no ambiente

anos 1970 como Manufacturing Belt (Cinturão da Indústria), pois concentrava grande parte da indústria automotiva e siderúrgica da maior economia do mundo.

Com a migração paulatina de indústrias americanas para países asiáticos, notadamente para a China, a região, que outrora significava o esplendor do sonho americano, entrou em declínio. “Rodamos de carro milhares de quilômetros. Concentramos a cobertura em quatro cidades, Detroit, Chicago, Youngstown e Beckley. Aquela área tinha sido o motor da economia dos Estados Unidos, com fábricas de veículos, minas de carvão e siderúrgicas. Hoje, muito disso acabou e a classe média está desaparecendo. Durante esse projeto, Donald Trump foi eleito presidente. Isso não nos surpreendeu, pois estávamos há três anos trabalhando em áreas com altas taxas de desemprego e de ressentimento”, conta.

Foi durante esse trabalho que o vídeo saltou para o primeiro plano na produção

de Rasmussen. Ele já havia feito filmagens pontuais no projeto *Transit*. Em *Hard Land*, o vídeo ganhou uma relevância maior do que a fotografia. Rasmussen diz que não costuma trabalhar com as duas mídias ao mesmo tempo. “Você tem de escolher. Decidi que queria focar na produção em vídeo e coloquei a câmera fotográfica para descansar. Ao mesmo tempo, tentei ser bastante objetivo e decidi filmar apenas um personagem, sem sair filmando tudo ao redor”, explica. Ele costumava seguir uma pessoa por um ou dois dias para filmá-la em ação e fazer entrevistas. Ao terminar, aí sim voltava à fotografia até encontrar outro personagem que desejasse filmar.

Já outro projeto, *White Rage* (Raiva Branca), surgiu como consequência da chegada de imigrantes vindos do Oriente Médio e do norte da África à Europa a partir das guerras no Afeganistão, no Iraque, na Líbia e na Síria. Iniciado em 2016, é centrado no crescimento de movimentos

Dentre projetos de longo prazo feitos por Espen Rasmussen estão trabalhos sobre migrantes, grupos de extrema direita e cidades decadentes nos Estados Unidos



Espen Rasmussen

Acima, Kjersti Margrethe Adelheid Gilje, porta-voz de grupo anti-islâmico norueguês, em foto da série *White Rage*; abaixo, Espen Rasmussen se apresenta no Paraty em Foco 2019

de extrema direita baseados na ideologia do supremacismo branco – Rasmussen registrou grupos na Noruega, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Inglaterra, França, Grécia, Itália, Eslováquia, Ucrânia e Rússia.

Paralelo à atuação como fotógrafo, ele é editor de fotografia da *VG Helg*, revista semanal de maior circulação na Noruega, publicada pelo jornal *VG* (confira o box).

Também é um dos três mentores do *Norwegian Journal of Photography* (NJP), publicação bienal que seleciona de 7 a 10 fotógrafos com trabalhos documentais em cada edição. Os selecionados desenvolvem os projetos propostos com acompanhamento dos mentores e o resultado é publicado na forma de um livro – o NJP chegou em 2019 à quinta edição.

A presença de Espen Rasmussen no Paraty em Foco 2019 marcou sua segunda vinda ao Brasil. Em 2003, ele passou dois meses em Salvador (BA) ensinando fotografia a alunos da Escandinávia que moravam na capital baiana em um intercâmbio de um ano. Rasmussen também esteve na Colômbia em 2007, para realizar parte do projeto *Transit*.

O Paraty em Foco 2019 ocorreu de 18 a 22 de setembro, com o tema “Migrações”. Dentre outros convidados de destaque estiveram a boliviana Maria Daniel Balcazar, a suíço-brasileira Sonia Guggisberg, o francês Vincent Rosenblatt e o brasileiro Ueslei Marcelino. Por problemas de saúde, o holandês Pieter Ten Hoopen não veio. A homenageada do ano foi Claudia Andujar e Sebastião Salgado preparou uma apresentação exclusiva para o evento, com comentários de Evandro Teixeira.



Nereu Jr.

LED 80 Studio

*Refletor Cob LED de
luz contínua, bivolt e
dimerizável!*



Mako®

The Standard for Lighting.



Mako®

STORE

www.makostore.com.br

☎ 47 3641 6888

📞 WhatsApp | 47 98497 7486
ou 98497 7487

🌐 mako.lighting

📍 Mako Web Store

OBSERVAR

O Brasil segue o crescente interesse pela observação de pássaros no mundo



Topetinho-vermelho
(*Lophornis magnificus*)
registrado por João
Quental, um dos maiores
especialistas brasileiros
em fotografia de aves

Tempos de birdwatching

O *hobby* de observar e registrar pássaros atrai milhares de pessoas no Brasil em um segmento extenso a explorar, tanto na busca pelas aves quanto na técnica fotográfica. Saiba mais sobre o tema

POR DIEGO MENEGHETTI

Basta fotografar um pássaro e tentar identificar qual a espécie para dar os primeiros passos no *birdwatching*, nome dado à prática de observação de aves. Embora tenha herdado o nome gringo, o Brasil tem vocação para esse *hobby*: de acordo com a contagem mais recente do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, realizada em 2015, trata-se do segundo país com mais aves no mundo (atrás apenas da Colômbia), com 1.919 espécies identificadas. Como muitas delas são encontradas em áreas urbanas, é possível “passarinhar” (passear para observar esses animais, no jargão dos praticantes) no próprio quintal de casa. No entanto, por aqui, é fundamental levar uma câmera, pois as duas atividades caminham de maneira simbiótica.

No Brasil, o *birdwatching* (ou *birding* para os iniciados) reúne milhares de pessoas (os *birders*) e segue em expansão movido principalmente pela fotografia. “Em outros países, o *birdwatching* sempre foi muito dissociado do registro fotográfico – basta a pessoa observar os pássaros e eventualmente anotar informações da espécie e do local onde avistou o bicho. No Brasil, fotografar as aves é o que mais sustenta e incentiva esse *hobby*. Outra característica é a gamificação que existe na comunidade, que cresce

em busca de registrar a maior quantidade de espécies, visitando locais distintos para ter a melhor foto”, explica o jornalista José Eduardo Carvalho, também fotógrafo e praticante de *birdwatching*.

Antes restrito a grupos de ornitólogos e observadores amadores, o *birdwatching* reúne hoje interessados de vários perfis, idades e profissões em uma extensa cadeia que agita o segmento fotográfico: há guias especializados em localizar aves para fotografar, hotéis e pousadas dedicadas ao *hobby*, cursos, workshops e expedições, eventos anuais como o AvistarBrasil, grupos em redes sociais, ferramentas *on-line* em sites especializados e aplicativos para identificação e catalogação das imagens.

Segundo os *birders*, falta apenas o apoio da indústria fotográfica, uma vez que a demanda por câmeras e objetivas de ponta é alta e os fabricantes não têm muitas iniciativas de suporte ao segmento no país. “A fotografia possibilita fazer uma documentação importante para a área. Com a imagem é possível identificar melhor qual espécie foi observada e, ao compartilhar com a comunidade em sites como o Wiki Aves, é possível montar um mapa de distribuição das espécies e reunir informações importantes para o estudo de ornitologia no Brasil”, comenta Carvalho.



Ondrej Prosicky

O objetivo do site criado por brasileiros é compartilhar gratuitamente imagens das aves do País para pesquisas e livros, mas nada de caráter comercial

SITE WIKI AVES AGREGA GRANDE COMUNIDADE

Criado em 2008 para apoiar e promover a atividade de observação de aves brasileiras por meio de registros em fotografias e áudios, o Wiki Aves (www.wikiaves.com.br) é hoje um dos sites mais relevantes do mundo nesse segmento. O portal reúne um conteúdo colaborativo de mais de 32 mil fotografos e observadores, com quase 3 milhões de registros de 1.887 aves brasileiras. Todas

as fotos são de animais livres na natureza e as imagens publicadas no site ficam sob uma licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0: podem ser compartilhadas em pesquisas, livros e outras mídias de qualquer suporte ou material, citando a fonte e o fotógrafo, contanto que não tenham caráter comercial.

Uma das fotografas mais experientes e ativas no portal é Silvia Faustino Linhares,

Na foto ao lado, um
currupião-de-baltimore
(*Icterus galbula*) e
aqui dois exemplares
de araçari-castanho
(*Pteroglossus castanotis*)



João Quental

Galito (*Alectrurus tricolor*)
fotografado por Silvia
Linhares, a mulher que mais
publica fotos no Wiki Aves

que começou sua carreira na
fotografia de automobilismo e hoje
se dedica apenas ao *birding*. No Wiki
Aves, Silvia é a mulher com mais
fotos publicadas e reveza a liderança
com outros fotógrafos. "O ranking
dos usuários com mais espécies
fotografadas se altera muito. Fico
encantada em ver que cada vez mais
mulheres se dedicam à fotografia
de aves e também ocupam a
posição de liderança no ranking. O

Silvia Faustino Linhares





Ondrej Prosicky

Acima, dois
beija-flores-
de-barriga-
-dourada
(*Coeligena
bonapartei*);
ao lado, um
uirapuru-
-verdadeiro
(*Cyphorhinus
arada*) em
imagem feita
por Lorena
Patrício, de
17 anos



Lorena Patrício



Rabo-de-arame (*Pipra filicauda*): encontros de *birders* incentivam jovens a fotografar aves

exemplo delas é um incentivo para que outras participem, e de todas as idades: há senhoras e também muitas garotas que entram em contato buscando dicas de como fotografar, locais onde encontrar determinadas espécies, qual equipamento comprar, entre outras coisas”, diz Silvia.

O público jovem, como ela destaca, forma um grupo bastante ativo na fotografia de aves – talvez maior do que em outras áreas de interesse da fotografia. No *birdwatching*, os jovens começam cedo a usar DSLRs, *mirrorless* e lentes longas, um dos requisitos para esse *hobby*. Caso da estudante Lorena Patrício, de 17 anos, uma das jovens que a experiente Silvia admira.

Lorena começou a se interessar pelas aves aos 10 anos, descobriu o Wiki Aves e desenvolveu um gosto pela fotografia ainda quando criança – ela começou a fotografar na mesma época, com uma câmera simples, emprestada dos pais. Hoje ela usa uma Canon EOS 7D com a lente 100-400 mm f/4.5-5.6 L IS USM. “Um registro que gosto muito é o do uirapuru-verdadeiro (*Cyphorhinus arada*), pois por muito tempo sonhei em ver ao vivo essa

ave que inspira tantas lendas mitológicas sobre a floresta Amazônica. Nunca irei esquecer da emoção que foi ver, de tão perto, essa ave especial, que encheu meus ouvidos com sua melodia única e minhas lentes com sua beleza singela e singular”, diz a jovem, que já tem até livro publicado sobre *birdwatching*, *Aves da Demétria, um pequeno guia para cidadãos-cientistas* (Editora SAVE Brasil, 2017).

Em 2018, Lorena passou a organizar encontros no AvistarBrasil (veja box) e em outros eventos locais para incentivar jovens observadores de aves. “Fico muito feliz de ver como esse grupo tem crescido no Brasil, pois os jovens têm um papel fundamental para mudar o mundo no futuro em prol da conservação dos pássaros e da natureza. A fotografia fortalece muito o grupo, já que fotografar diferentes aves é um *hobby* como trocar figurinhas de um álbum”, diz. No ano passado, ela também foi selecionada para participar do 10º Annual Young Birders Event, promovido pelo Laboratório de Ornitologia da Universidade de Cornell, nos EUA, uma das referências em ornitologia no mundo.

AvistarBrasil reúne birders brasileiros

O AvistarBrasil se consolidou como o principal evento sobre observação e fotografia de aves no Brasil. Caminhando para o 15º ano, o encontro reúne milhares de interessados em três dias de evento, em um formato estruturado em congresso, feira e encontro presencial – já que o *birdwatching* está muito estruturado nas ferramentas digitais e redes sociais.

“Organizamos o encontro sempre no terceiro final de semana de maio. Funciona mais ou menos como a abertura de um ano letivo, pois é realizado em uma época em que a observação de aves não é muito ativa”, diz Guto Carvalho, organizador do evento. O outono é uma fase de adaptação para as aves, quando as espécies começam a se preparar para o inverno: com o fim da temporada reprodutiva, algumas aves estão no final da troca de plumagem, outras se preparam para migrar para o Norte, onde o clima é mais ameno.

Segundo Guto, em 2019 o AvistarBrasil recebeu 130 palestras em cinco auditórios, além de oficinas e exposições. O congresso reuniu por volta de mil participantes e a feira movimentou um público entre 5 e 7 mil pessoas. A próxima edição está programada para os dias 15 a 17 de maio de 2020 em São Paulo (SP). Mais informações podem ser acompanhadas no site www.avistarbrasil.com.br.

ESTUDAR

O fotógrafo deve
pesquisar tudo
sobre a ave antes
de ir a campo para
registrá-la



João Quental



Na página ao lado, um pavãozinho-do-pará (*Eurypyga helias*); aqui, um uirapuru-vermelho (*Pipra aureola*)

FOTOGRAFIA E ATIVISMO

A fotografia de natureza está essencialmente relacionada à preservação ambiental – e também a um ativismo. Nomes como Luiz Claudio Marigo (1950-2014), Araquém Alcântara e Luciano Candisani, expoentes do segmento, são exemplos disso. A fotografia de aves segue nessa linha. “Gosto de dizer que sou uma fotógrafa conservacionista. Fotografar uma ave no ambiente dela significa que o local está sendo conservado. O pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*), por exemplo, só sobrevive em ecossistemas ambientalmente equilibrados, em especial aqueles em que há cursos d’água limpos e transparentes. Registrá-los exige um estudo constante e aprofundado sobre a espécie e sobre fotografia”, explica Sílvia.

No livro *Fotografia de Natureza-Teoria e Prática* (Editora Europa), o mestre Marigo ensina que antes de sair para fotografar é preciso estudar as espécies que ocorrem no local, identificando comportamentos, hábitos de alimentação, época de nidificação, entre outras informações que



Close uma gralha-picaça (*Cyanocorax chrysops*)

Fotos: Sílvia Faustino Linhares



Poupa-eurasiana (*Upupa epops*) alimentando seu filhote em foto premiada do checo Petr Simon

Petr Simon

Grandes nomes da fotografia de natureza selvagem dão atenção especial às imagens de aves, caso do checo Ondrej Prosicky, com larga produção no segmento

facilitarão o encontro e a observação. Marigo tinha uma grande produção voltada a aves, bem mais que seus pares brasileiros do setor de vida selvagem. Algo semelhante com o que ocorre hoje com o renomado fotógrafo checo Ondrej Prosicky, que acabou virando fotógrafo por causa de beija-flores (veja box).

João Quental, um dos fotógrafos mais experientes no segmento de aves, lembra que estudo e pesquisa devem ser constantes para quem se dedica à área. “É muito comum fotógrafos de aves acabarem envolvidos em projetos de criação de reservas, edição de guias de identificação de aves e mesmo projetos mais sofisticados de reintrodução de espécies”, comenta.

A identificação de novas espécies também faz parte desse lastro. “A aratinga-

-de-testa-azul (*Thectocercus acuticaudatus*) que vive em Bonito (MS), por exemplo, é diferente da que ocorre em Miranda (MS), ainda que sejam cidades próximas. Em breve serão consideradas espécies diferentes – essa distinção é motivada por estudos de ornitologia baseados justamente em registros dos fotógrafos”, afirma Silvia.

É importante destacar que fotografar aves é uma prática mais relacionada à pesquisa, documentação e preservação ambiental do que a ganhar dinheiro com serviços de fotografia – na verdade, um hobby um tanto caro, pois envolve câmeras e lentes avançadas. Em um universo com milhares de fotógrafos desse nicho, entre profissionais e entusiastas, são pouquíssimos os que conseguem viver da fotografia de aves. “O universo das aves é tão extenso,

Apaixonado por beija-flores

Entre os grandes fotógrafos profissionais dedicados a registrar a vida selvagem de uma forma geral e que dão uma atenção especial às aves, principalmente aos pássaros, está o premiado checo Ondrej Prosicky, de 42 anos, um dos mais badalados nomes mundiais do setor atualmente. Formado em Geologia, ele conta que o encontro com beija-flores durante uma viagem de pesquisa em vulcões ativos na América Central foi o que o levou à fotografia e a uma mudança completa na vida. “Os beija-flores têm um papel insubstituível no meu interesse. Sou fascinado pela variedade de espécies e pela sua expressividade, que tento capturar nas fotos que faço”, comenta Prosicky.

Informa que atualmente tem 90 tipos de beija-flores registrados entre as 320 espécies descritas. Ele gostaria de fotografar todas, mas não sabe se conseguirá, já que precisa de tempo e disponibilidade financeira. “Tenho outros projetos em andamento, pois a vida selvagem é um segmento muito amplo. Mas confesso que procuro dar uma atenção especial às aves e à minha paixão pelo beija-flor”, diz. Para saber mais, acesse www.naturephoto.cz.



João Quental

Saíra-ferrugem (*Hemithraupis ruficapilla*) registrada pelo especialista João Quental

com tantos biomas e locais para visitar, que isso acaba por monopolizar o interesse desse tipo de fotógrafo. O equipamento também acaba sendo customizado de tal forma que complica, tanto logística quanto financeiramente, ampliar o horizonte para outro tipo de fotografia, como de paisagens, por exemplo”, explica Quental.

Segundo Guto Carvalho, organizador do AvistarBrasil, a fotografia de aves tem uma relação intrínseca com o

conhecimento. “É essa diferença que faz a imagem registrada ser especial para a espécie e para a pesquisa. Poucas áreas do conhecimento têm uma contribuição de fotógrafos e pesquisadores amadores tão importante como a ornitologia.

Outros segmentos que se relacionam dessa maneira são a astronomia e a astrofotografia. São áreas que levam seus aficionados a procurar um conhecimento técnico muito profundo”, avalia.

Beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri thalassinus*) fotografado pelo checo Prosicky na Costa Rica



Ondrej Prosicky

João Quental



Topetinho-vermelho
(*Lophornis magnificus*)
erichando as penas para
atrair uma fêmea:
ele mede 6,8 cm e
pesa apenas 3 g

●● O registro
de aves atrai
muitos fotógrafos
que começam
fazendo imagens
de paisagem ou
insetos em macro,
áreas com menos
desafios para ter
boas fotos ●●

Guto Carvalho

COMO SER UM BIRDER

Como as aves estão presentes em muitos ambientes, fotografá-las perto de casa é uma das maneiras de se começar no *hobby*. "É importante pesquisar as espécies que existem na sua região. Se possível, fazer em casa um comedouro para que as aves se aproximem em busca de comida e colocar bebedouros para beija-flores", orienta Quental. Outra dica dele é se inscrever no Wiki Aves e procurar as pessoas que também praticam esse tipo de fotografia na sua cidade ou na sua região.

Outra maneira de se iniciar na atividade é participar de passarinhadas, que são passeios gratuitos, guiados por ornitólogos e pesquisadores de outras áreas, que ocorrem em várias cidades do Brasil. Em São Paulo (SP), todo mês ocorre o #VemPassarilhar, organizado desde 2014 pelo Observatório de Aves do Instituto

Butantan, atualmente em parceria com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e com a ONG Save Brasil. O projeto também existe em cidades como Rio de Janeiro (RJ), Paraty (RJ), Fortaleza (CE), Belém (PA), Bragança Paulista (SP) e Fernando de Noronha (PE). A agenda dos passeios fica disponível nas redes sociais do projeto (www.facebook.com/vpassarilhar).

Guto Carvalho destaca que o registro de aves é tecnicamente desafiante para todos os níveis de fotógrafo, dos iniciantes aos mais experientes. "Normalmente, o segmento converte fotógrafos de outras áreas da natureza: a pessoa começa com macro ou paisagens, que são temas mais fáceis de conseguir belas fotos. O passarinho está em todo lugar, mas exige mais do fotógrafo, pois o bicho não para e é muito rápido. Isso leva a fotografia de aves



Paco Como

Acima, um
tecelão-
-mascarado-
do-sul (*Ploceus*
velatus)
fazendo o
ninho; ao
lado, um
araçari-poca
(*Selenidera*
maculirostris)



Silvia Faustino Linhares

As câmeras DSLR são as mais usadas na fotografia de aves, mas as *mirrorless* começam a ganhar mais espaço



Matteo Sani

Há câmeras compactas com superzoom que podem ser uma opção para os iniciantes, mas o ideal é ter uma DSLR ou uma mirrorless com lente de pelo menos 300 mm

a ser quase um objetivo pessoal”, comenta. Segundo ele, mesmo quem já é experiente no *birding* sempre está em busca de melhorar a fotografia ou conseguir um novo *lifer*, o registro de uma nova espécie que a pessoa nunca havia visto.

Para fotografar aves é possível usar uma câmera compacta superzoom, como as populares Nikon P900 (de 16 MP e zoom equivalente a 24-2.000 mm) ou a P1000 (16 MP, com lente 24-3.000 mm). Também são úteis as câmeras da série SX, da Canon, ou RX, da Sony. Esses modelos são muito versáteis pela grande cobertura da lente, mas a velocidade de operação pode ser

um fator limitante. Por isso, os melhores resultados são obtidos com câmeras de lentes intercambiáveis (DSLR ou *mirrorless*), com objetivas de distância focal de pelo menos 300 mm, com a mais ampla abertura possível ($f/2.8$ é a ideal). “Também são muito boas as objetivas zoom 100-400 mm da Sony e da Canon, a 200-500 mm da Nikon e os modelos 150-600 mm da Sigma ou da Tamron”, sugere João Qental, que atualmente usa uma Sony Alpha a9 com lente 100-400 mm e uma Nikon D4s com lentes 300 mm $f/2.8$, 600 mm $f/4$ e teleconverters de 1.4x e 2x.

Silvia Linhares ressalta que é importante



A Nikon Coolpix P1000 tem lente zoom equivalente a 24-3.000 mm



Acima, a zoom Sony FE 100-400 mm f/4.5-5.6; abaixo, a Nikkor AF-S 200-500 mm f/5.6



Abaixo, a Sigma 150-600mm f/5-6.3, que tem baioneta para Canon e Nikon



Fotos: Divulgação

contar com uma câmera rápida. “Muita gente prefere *full frame*, mas as câmeras com sensor APS-C também têm um ótimo resultado, pois geralmente são mais leves e ligeiras”, diz ela, que trabalha com dois corpos Canon EOS 7D Mark II, modelo de 20 MP, que oferece um disparo contínuo de 10 imagens por segundo e um sistema de foco automático bastante eficaz. “Uso uma lente zoom 100-400 mm f/4-5.6, que também possibilita fotografar de perto, a cerca de 1 metro, então traz muita versatilidade”, explica.

Carcará-austral
(*Phalcoboenus
australis*) registrado
por Sílvia Linhares
no Glaciar Helado,
no Estreito de
Magalhães, Chile



As aves são fotografadas geralmente pela manhã, quando estão mais ativas, e o disparo contínuo é uma regra, já que as ações são rápidas e de curto período

DICAS DE QUEM CONHECE

Com a câmera na mão em um local com aves (principalmente pássaros, que formam a maior ordem entre as 40 registradas), é preciso estar atento ao ambiente, ao canto dos animais, e ter muita paciência para esperar o bicho aparecer. Mas há algumas artimanhas. A mais frequente é fotografar do amanhecer e até o fim da manhã, quando as aves estão mais ativas. Quando um grupo de *birdwatching* está com um guia que conhece a região, também é comum que esse profissional reproduza em um gravador o som das aves do local para atraí-las. Mas o recurso de *playback* é usado com moderação: “É preciso ser ético e rigoroso e não prejudicar o passarinho. Não há foto que valha o estresse exagerado do animal, como ao descobrir ninhos ou exagerar no *playback*”, orienta Guto.

Quando o alvo é localizado, geralmente os fotógrafos disparam uma rajada de cliques. O disparo contínuo é um recurso obrigatório: como o pássaro é muito ágil e a janela temporal em que ele se expõe é normalmente muito pequena, quanto mais rápido o disparo sequencial da câmera, melhor. Fora isso, não há muito tempo para ajustar a exposição, o que precisa ser feito antecipadamente. “Quando entro na mata, estou acostumada a medir a luz a todo momento e sei prever a exposição que vou precisar. Geralmente, começo as fotos com sensibilidade ISO 800 e modo de prioridade de abertura, com o diafragma mais aberto que a lente ofereça. E vario bastante o ISO para que a velocidade de exposição não se reduza tanto e a foto não saia borrada. Em geral, consigo segurar



Um tucano-de-bico-preto
(*Ramphastos vitellinus*)
cuidando do filhote



João Quental

Dois exemplares da arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) em voo: alta velocidade do obturador e foco no modo contínuo

na mão no máximo até 1/40s de obturador”, diz Silvia.

Já o fotógrafo João Quental prefere o uso do modo manual, com a abertura máxima da lente, sensibilidade ISO automática,

flutuando entre o mínimo da câmera e ISO 1.600. “Caso a situação seja de luz muito baixa, subo o ISO até 6.400 ou 12.800. E vario a velocidade, pois quanto mais rápido o disparo, melhor. Além disso, sempre deixo a imagem

um pouco subexposta para ganhar em velocidade”, ensina o fotógrafo.

No ajuste de foco, os especialistas afirmam que há um diferencial de qualidade sensível em foto de aves quando o rastreamento do foco da objetiva

Ondrej Prošický



Uma rara arara híbrida das espécies *Ara macao* e *Ara ambigua* registrada na Costa Rica



Silvia Faustino Linhares

Acima, um irataúá-pequeno (*Chrysomus icterocephalus*): foco no modo simples e pontual

é eficiente. Por isso, lentes mais antigas, em que o motor de foco é mais lento, ou que não tenham estabilização de imagem, não são recomendadas. Uma dica de Silvia é usar o botão AF-ON, quando disponível, para ativar o foco automático, que faz a focalização ser mais rápida para o fotógrafo não perder o registro. Dependendo da situação é usado o autofoco contínuo ou o autofoco único. "Uso o autofoco *single* e pontual. Quando a ave está em voo, prefiro o modo contínuo e 3D na Nikon, e na Sony uso várias das opções de autofoco da a9", comenta João Quental.

De modo geral, há muito pouco uso de flash na fotografia de aves. "Os passarinhos têm penas iridescentes, refletindo várias cores de acordo com o ângulo em que a luz do sol incide nelas. Quando o flash é usado, a luz é muito chapada e faz com que essa característica mude", explica Guto. Por fim, o tratamento das imagens no computador não é tão invasivo. Com arquivo em RAW, geralmente os fotógrafos realizam um corte para destacar a ave, mantendo um pouco de contexto do ambiente, como galhos, troncos e parte do plano de fundo.

Hotspots para fotografia de aves

Veja uma seleção de 10 ambientes propícios para a prática de *birdwatching*, segundo o fotógrafo e *birder* José Eduardo Carvalho:

✓ Parque Nacional da Lagoa do Peixe, no litoral sul de Rio Grande do Sul:

Parque com boa infraestrutura para visitação, muito procurado pelas aves migratórias que passam pela região. <https://bit.ly/2MR64Jg>

✓ Trilha dos Tucanos, em Tapiraí (SP):

Pousada na região da Mata Atlântica dedicada ao *birdwatching*. www.trilhados Tucanos.com

✓ Litoral norte de São Paulo, sul do RJ, em Ubatuba (SP) e Paraty (RJ):

Região da Mata Atlântica com uma vasta biodiversidade. Há várias pousadas na região com comedouros para aves, que possibilitam boas fotos e observação.

✓ Parque Nacional do Pau Brasil, Porto Seguro (BA):

Importante área protegida da Mata Atlântica de Tabuleiros, no sul da Bahia. <https://bit.ly/2KvlpfM>

✓ Pantanal:

Todas as regiões do Pantanal são ótimas para a fotografia de aves. Pela própria Rodovia Transpantaneira é possível fazer diversos registros de aves diferentes.

✓ Amazônia:

na região de Alta Floresta (MT), a Fundação Ecológica Cristalino e a Fazenda Anacã são dedicadas à observação de aves. www.fazendaanaca.com.br www.fundacaocristalino.org.br

✓ Manaus (AM):

A torre de observação do Musa (Museu da Amazônia), de 42 metros de altura, é literalmente um grande local para contemplar a floresta e observar as aves da região. www.museudaamazonia.org.br

✓ Parque Nacional da Serra da Canastra (MG):

Com uma luz peculiar, a região do Cerrado é um dos locais mais procurados pelos fotógrafos. www.icmbio.gov.br/porta/visitacao/1/unidades-abertas-a-visitacao/198-parque-nacional-da-serra-da-canastra

✓ Parque Nacional da Serra do Cipó (MG):

Com áreas de Mata Atlântica e Cerrado, o parque reúne mais de 220 espécies de aves registradas. www.icmbio.gov.br/parnaserradocipo

✓ Região do Cariri (CE):

O Sítio do Pau Preto, no município de Potengi, é uma área voltada para a vivência no bioma da Caatinga nordestina, com destaque para a observação de aves. www.facebook.com/sitiopaupreto



Loirena Patrício

Rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*): busca de foco no olho do pássaro

Motmot-de-sobrancelha-turquesa (*Eumomota superciliosa*), também conhecido como torogoz, é comum em países da América Central



PUBLICAR

As imagens de aves podem ser publicadas no Wiki Aves ou no eBird, guia mundial



Maria-leque-do-sudeste
(*Onychorhynchus swainsoni*):
dar o nome científico da
espécie é regra entre os *birders*

AS FERRAMENTAS DIGITAIS

Com a foto pronta, é preciso identificar qual é a espécie da ave registrada e publicar. Para João Quental, o Wiki Aves é uma ferramenta essencial para consulta das espécies de uma área, cantos e peculiaridades do animal. “É uma forma de exercer a ciência cidadã, colocando suas imagens e contribuindo para o banco de dados do site. O mesmo vale para o eBird”, sugere.

Enquanto o Wiki Aves é focado no catálogo brasileiro, o eBird (www.ebird.org) faz um trabalho semelhante com as aves do mundo. Produzido pelo Laboratório de Ornitologia de Cornell, o projeto também desenvolveu o aplicativo Merlin Bird ID (disponível gratuitamente para iOS e Android), que faz a identificação da espécie a partir de dados do local da foto e do reconhecimento de imagem. O aplicativo tem um banco de informações de mais de 3 mil espécies de várias partes do mundo,

mas, por enquanto, os dados do Brasil estão restritos às aves encontradas no Sudeste brasileiro.

Ainda não existe um guia nacional dos melhores locais para se observar e fotografar aves – esse conhecimento está pulverizado nas redes sociais de grupos de *birdwatching* e clubes de observadores de aves de cada região do país. Basta vasculhar a rede para encontrar várias organizações desse tipo. Alguns grupos, como o “Quero Passarinho!”, criado por Silvia Linhares no Facebook, são mais abrangentes e reúnem várias indicações de locais, roteiros, expedições e guias, com uma troca constante de informação entre os participantes. Lá é proibido postar fotos: o que vale é compartilhar conhecimento. Outra fonte de orientação desse tipo é o fórum que existe no Wiki Aves, em que os participantes buscam dicas de cidades e locais específicos.

Além da interação entre os *birders*, do contato com a natureza, do desafio

técnico, do papel da ciência cidadã e da diversão em colecionar imagens das espécies, o mês de outubro é um convite a mais para iniciar na fotografia de aves e no *birdwatching*: no dia 19 ocorre o October Big Day (ebird.org/octoberbigday), evento mundial organizado pelo Laboratório de Cornell que fomenta a observação de aves durante 24 horas – o instituto também organiza o Global Big Day em maio (quando é primavera no hemisfério Norte).

Para participar das edições do Big Day é preciso se cadastrar no site eBird e listar as espécies que fotografou no período de 24 horas do dia do evento. Na edição mais recente, foram registradas 6.940 espécies de aves, em 171 países – mais da metade de todas as espécies conhecidas. Segundo a IOC World Bird List, uma fonte de informações da comunidade internacional de ornitólogos, existem atualmente 10.758 espécies de aves registradas no mundo.

LANÇAMENTO

X610

A IMPRESSORA
DE SUBLIMAÇÃO
MAIS RÁPIDA
DA HISTÓRIA!

**NASCE A NOVA
ESTRELA DA
REVELAÇÃO DE
FOTOGRAFIAS!**

**FOTOS 10 X 15 CM
EM 1.5 SEGUNDOS**

*Qualidade comparada
a de laboratório!*

*Fotos panorâmicas de até
15 cm x 1,40 metros!*

**CUSTO BAIXO
DE IMPRESSÃO**



3 ANOS DE GARANTIA
da CABEÇA de IMPRESSÃO

GUARACI Digital
Distribuidor Oficial HiTi no Brasil

hititi

 /guaracidigital



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
AUTORIZADA

14 3201-6300 | 14 9 9115-5447

WWW.GUARACIDIGITAL.COM.BR

**NA COMPRA DE UM EQUIPAMENTO FUJIFILM
VOCÊ TEM 1 ANO DE GARANTIA OFICIAL
FUJIFILM + 1 ANO DE GARANTIA ESTENDIDA
PORTSSAR COMO CORTESIA**

EQUIPAMENTOS NOVOS E USADOS COM PREÇO JUSTO E TOTAL GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL FUJIFILM

WWW.LOJAPORTSSAR.COM.BR

SEU NOVO EQUIPAMENTO ESTÁ A APENAS UM CLIQUE

HÁ MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO



LOJA 1
Rua Sete de Abril, 79, 2º andar, conj. 201
01043-000 - Centro - São Paulo - SP - Brazil
TEL.: +55 11 3255.6067 | 3257.1632

LOJA 2
Rua Sete de Abril, 125, loja 28
01043-000 - Centro - São Paulo - SP - Brazil
TEL.: +55 11 3255.2697 | 3255.6131

www.lojaportssar.com.br | vendas@portssar.com.br





Fotos: Dorival Zucatto

O especialista Dorival Zucatto ensina os caminhos para realizar um ensaio sensual bem-feito e dá dicas sobre a postura de um profissional da área

Acima, uma das imagens feitas em um ensaio de locação interna, em que o quarto da casa foi o local escolhido

Lições de nu

POR LIVIA CAPELI

Segmento amplo, que pode ser abordado de maneiras diferentes, tanto pelo lado conceitual quanto comercial, a fotografia de nu artístico ganhou força com as redes sociais, como o Instagram, fazendo com que a propagação dos ensaios e debates sobre o tema despertem ainda mais curiosidade e interesse de fotógrafos que desejam aprender sobre o assunto. Dorival Zucatto, autor de cerca de 130 ensaios de nu e sensualidade em 22 anos de carreira, diz que ética e postura são requisitos primordiais para ter sucesso nesse tipo de trabalho e que é preciso ter sensibilidade para criar produções com delicadeza, distanciados da vulgaridade.

Zucatto já fez trabalhos para revistas como *Playboy*, *Sexy e Trip* e ensina que um bom portfólio de nu artístico é o grande passo para atrair clientes para ensaios. Porém, no começo, a tarefa de conseguir a confiança de modelos para posar é bem árdua em relação aos demais

segmentos de fotografia. Por isso, ele indica ao fotógrafo iniciante fazer um curso ou workshop com aulas práticas, pois é uma ótima oportunidade para clicar modelos profissionais e que passaram por um *casting* (seleção), o que proporciona um resultado mais atrativo ao portfólio.

Uma precaução que jamais deve ser esquecida é o fotógrafo sempre se resguardar quanto à autorização de uso de imagem. Para ele, é primordial ter sempre um padrão do documento com todos os descritivos e termos legais assinado por ambas as partes (fotógrafo e modelo). Fora disso, por se tratar de um tema delicado, é recomendado deixar bem claro à modelo quais fotos serão utilizadas, principalmente as que vão para o portfólio virtual. "Modelos profissionais geralmente sabem se 'proteger' na foto, e têm experiência em mostrar ou esconder partes íntimas. São capazes de fazer poses de uma maneira que não pareçam vulgar", explica ele.

A luz natural
também pode ser
bem aproveitada em
ensaios sensuais

POSTURA

A relação
entre fotógrafo e
modelo deve ser
de confiança e
de respeito





DICAS DE DIREÇÃO E LOCAÇÃO

Por envolver nu e sensualidade, o fotógrafo deve estar ciente de alguns protocolos de conduta e saber se resguardar de algumas situações. Segundo Zucatto, uma boa maneira de se preservar é evitar fotografar modelo sozinho, independentemente de sexo. Um maquiador ou assistente presente no set é uma boa estratégia. O ideal é ter sempre assistência de pessoas do mesmo sexo do modelo.

Nunca tocar no modelo é a regra de ouro na hora de dirigir a sessão de fotos – isso deve ser feito por um produtor ou maquiador. Outro cuidado é com as palavras de elogio usadas durante a direção: elevar o ego da pessoa durante a sessão de fotos é uma obrigação, mas

jamais devem ter conotação sexual. “Elogie de forma sincera, escolhendo palavras como ‘encantadora’ e ‘perfeita’. Isso ajuda na orientação, no apoio e eleva a autoestima da modelo sem ser deselegante ou antiético”, ensina ele. No caso de modelos masculinos, o elogio deve ser de palavras como “ficou bacana”, “está legal”, “muito bom”, também mantendo distância de frases indelicadas ou que possam gerar “maledicências”.

Mostrar a pose à modelo usando o próprio corpo como espelho é uma técnica muito usada por quem fotografa modelo feminino não profissional, no caso, uma cliente que quer fazer um ensaio sensual. Se ela não entender a pose desejada, o fotógrafo pode até

O ideal é que o fotógrafo nunca faça o ensaio sozinho; um maquiador ou um assistente no set passa a ideia de mais profissionalismo



Fotos: Dorival Zucatto

●● Elogie a modelo de forma sincera e use palavras como 'encantadora' ou 'perfeita' para não criar ruído na comunicação, pois tudo deve fluir de forma natural ●●

Dorival Zucatto

O começo do ensaio pode ser com lingerie para descontrair a modelo e depois seguir para o nu (ao lado) quando ela se sentir mais segura

tocar na mão ou no braço como guia para que chegue à posição, sempre pedindo licença antes – mas é prudente evitar sempre que possível o toque.

Para Zucatto, quem tem interesse no segmento precisa ser um *expert* em saber deixar a pessoa confiante diante da câmera. "O profissional de sucesso precisa aprender a despertar expressões genuinamente sensuais na pessoa, principalmente nas que nunca foram fotografadas", enfatiza. Explica que a tática para conseguir esse resultado vem de técnicas de direção ligadas ao relaxamento: primeiro, é importante passar confiança e tranquilidade, algo que começa a ser aplicado quando a modelo chega à locação. O fotógrafo deve se apresentar educadamente e dar boas-vindas. Depois, conversar mais informalmente durante o momento da maquiagem, perguntando do que ela gosta ou não no corpo dela, procurar saber sobre as motivações que a levaram a fazer o ensaio.





Fotos: Dorival Zucatto



UMA LUZ BEM EQUILIBRADA

A iluminação é outro item crucial e precisa ressaltar as linhas do corpo da modelo. Ele explica que a combinação bem equilibrada de luz e sombra quase sempre proporciona volume à pele. Já com luz natural, a dica é usar a contraluz de uma janela ou difundir a iluminação com cortinas. No caso de flash ou luz contínua, vale experimentar difundir ou não a luz com modificadores como hazylight e softbox.

Também é fundamental mostrar referências. Atualmente, com as redes sociais, a própria cliente faz uma busca do que gosta e traz para o estúdio algumas ideias. Isso ajuda o fotógrafo a definir o caminho a seguir e colabora para definir o tipo de iluminação, produção e até local para o ensaio. Zucatto afirma que fotografia de nu combina tanto com um ambiente de estúdio em fundo infinito quanto externa, como uma praia, campo, assim como uma locação interna (um loft, quarto de hotel).

Quanto a equipamento, ele usa duas DSLRs Nikon, a D810 e a D750 com as

Em ambientes internos, o flash pode ser usado em combinação com luz natural de forma bem equilibrada



INSTANCOLOR

Atelier de impressão Fine Art



Sempre presente na Arte, viva São Paulo

www.icolor.com.br | (11) 3885-0900
Rua Muniz de Souza, 1003 – Aclimação – São Paulo – SP



Dois exemplos de corte vertical numa pose clássica com luz de estúdio e na contraluz (abaixo)



Fotos: Dorival Zucatto

objetivas Nikkor 70-200 mm f/2.8, 85 mm f/1.8 e 105 mm f/2.8. Mas, segundo Zucatto, com uma lente do kit de entrada, como a 18-105 mm (ou 24-105 mm) e uma fixa 50 mm f/1.8, é possível fazer perfeitamente um ensaio com qualidade. Ele ressalta que uma sessão de fotos de nu exige atenção e cuidado. Como o profissional entra na intimidade do modelo, é importante sigilo e discrição. Além disso, se lida com o lado psicológico e o ego do ser humano. Ou seja, é preciso ser cauteloso em todos os sentidos, não dar a mínima margem para que a postura do profissional seja questionada.

AGRADECIMENTOS

Casa du Barão (locação, @casadubarao); Martha Noronha (Makeup&Hair, @marthamake); Diogo Santos (PH Retouch, @fotorevelstudio); modelos Nayara Franchi, Luna Alves (@lunaalves_oficial), Bruna Guimarães (@guimaraesbru) e Tamirys Martins (@tamirysmartins)

Uma lente básica como a 18-105 mm já o suficiente para o primeiro ensaio

Especialista dá cursos

Fotógrafo profissional especializado em moda, Dorival Zucatto, 51 anos, começou a carreira como assistente do fotógrafo italiano Danilo Russo. Já fotografou modelos como Gianne Albertoni e atrizes como Grazi Mazzafera e Paloma Bernardi. Trabalha também com fotos de nu/sensualidade e de desfiles – cobriu várias edições da São Paulo Fashion Week. Tem imagens publicadas em diversas revistas do Brasil e exterior e ainda ministra cursos de fotografia de nu e sensualidade. Para saber mais sobre o fotógrafo e a programação de cursos, acesse @dorivalzucattofotografia.

FOTOGLOBAL

Sua conexão com o mundo da fotografia

Compra • Venda • Troca • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais

Nikon • Canon • Leica • Hasselblad • Mamiya • Sony • Pentax • Zeiss



www.fotoglobal.com.br | fotoglobal@gmail.com

(11) 3037-7070 • (11) 3815-9000

NOVO ENDEREÇO:

Av. Pedroso de Moraes, 333 - Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05419-000



Tudo que você
precisa para
valorizar
ainda mais o
seu trabalho
está no
mesmo espaço.

ESPAÇO VISUÁL

FINE
PRINT
STUDIO

Certified Studio
for digital fine art printing



Impressões em qualquer tamanho



Revelações em qualquer quantidade



Para fotógrafos amadores e profissionais



Atendimento especializado



Tudo em molduras e acabamentos



O melhor preço do mercado



Qualidade certificada



O prazo que você precisar



Revelação de fotos do celular



Recebemos arquivo via site ou app



Entrega em domicílio



Acabamento especial Metacrilato



espacovisual.com



Rua Tangará, 337 - V. Mariana
11 5084-2008 - 11 5084-6255
11 96339-8237

LISINHO

O novo suporte permite esticar o tecido no fundo de forma a deixá-lo sem dobras

Fundo bem esticado

Testamos o Criativo Stiq, um suporte tubular que promete manter os fundos fotográficos de tecido bem alinhados e estendidos durante todo o ensaio. Confira como funciona

POR **LIVIA CAPELI**



O lançamento de fundos fotográficos estampados produzidos com tecidos que não amassam revolucionou o mercado de acessórios e ajudou fotógrafos de diversas áreas. Por outro lado, pendurá-los em paredes com fita crepe tornou-se um desafio: o adesivo começa a descolar durante o ensaio, o fundo cai e vira um

problema. Depois de passar por esse tipo de dificuldade, a fotógrafa Paty Balbino desenvolveu, ao lado do pai, Cesar Balbino, o Criativo Stiq, suporte composto de uma estrutura tubular com altura que varia entre 1,40 m e 2,07 m, largura de 1,40 m a 2,07 m e uma profundidade de 1,47 m a 2 m.

Paty criou o produto pensando em atender a



Alex Tadeu

Suporte Criativo Stiq em ação durante uma sessão de fotos de criança: produto permite troca rápida de fundos no estúdio

diversidade de tamanhos de fundos que existem no mercado. Assim, o suporte é extensível de forma prática em altura, largura e profundidade. Fora isso, quem trabalha com fundos de tecido sabe que o efeito fica melhor quando são bem esticados, sobretudo porque são estampados em malha ou helanca – materiais que contêm elastano na composição. Esse foi um cuidado adotado na hora de desenvolver o produto: 15 presilhas de metal garantem uma fixação do tecido na tubulação do suporte, sem danificá-lo, deixando o alinhamento perfeito. O fotógrafo pode esticar o tecido sem necessidade de ajuda de um assistente, prendendo cada parte com uma presilha.

Para testar a novidade, **Fotografe** preparou algumas produções usando diferentes tamanhos e modelos de fundo e examinou na prática os prós e contras do Criativo Stiq.

Fotos: Livia Capelli

Outra cena de um ensaio infantil: o suporte é extensível em altura, largura e profundidade



Andressa Seixas



Fotos: Alex Tadeu



PRESILHAS

O suporte vem com 15 presilhas para prender o tecido bem esticado

Presilhas de metal deixam tecidos em malha ou helanca bem esticados

SISTEMA TUBULAR VERSÁTIL



Uma ótima ideia da fotógrafa foi criar um sistema tubular extensível para atender diferentes tamanhos e tipos de fundo em tecido. O suporte conta com barras que podem ser recolhidas ou expandidas. São fixadas por meio de parafusos borboletas e o usuário pode estender o suporte conforme a altura, a largura ou o comprimento desejados. Há também barras de chão, ideais para prender tecidos que podem tanto ser os impressos que imitam pisos quanto os de cor uniforme, com função de fundo infinito – é aí que entra o *design* do produto, que conta ainda com barras laterais curvadas.

O Criativo Stiq vem desmontado, dentro de uma bolsa de tecido, com alça reforçada. Pode ser transportado e montado na casa do cliente ou no estúdio – leva cerca de 15 minutos para ser ficar pronto. Feito em aço leve, pesa 12,5 kg quando colocado na bolsa (pode ser desconfortável para quem não está acostumado a carregar peso) e recebe pintura branca eletrostática

Imagem de *making of* demonstra o uso do produto, que pode ser montado na casa do cliente



A estrutura tubular do Criativo Stiq oferece regulação de altura (esq.) e é montada por meio de conectores de plástico



Detalhe das bordas arredondadas na estrutura e da barra achatada que permite colocar um rodapé de acabamento



para garantir durabilidade.

Por ser produzido com estrutura modular, Criativo Stiq permite ao fotógrafo retirar ou acrescentar módulos conforme sua conveniência. Além da estrutura principal, existe uma barra no centro do suporte, também retrátil, com largura entre 1,40 m e 2,07 m e altura entre 60 cm e 90 cm – que pode ser removida facilmente, se necessário.

O interessante da barra central é possibilitar o uso de fundos de tamanhos reduzidos, além de proporcionar uma segunda função ao suporte: a de esticar mantas sobre um pufe para realizar ensaios de *newborn*. Essa função foi descoberta recentemente por Paty Balbino. A manta é esticada da mesma maneira que os fundos e deve ser presa com as presilhas na estrutura central e na barra do chão.

Estrutura do Criativo Stiq é feita em aço, com pintura branca eletrostática, para garantir durabilidade; há uma bolsa para transporte do produto

Andressa Seixas



O teste prático demonstrou que o produto pode ser uma boa solução contra o imprevisto na fixação de fundos

AVALIAÇÃO DO PRODUTO NA PRÁTICA EM ESTÚDIO

No teste prático de **Fotografe**, o Criativo Stiq teve um bom desempenho. O suporte é capaz de garantir com eficiência a praticidade de estender fundos de tecido, deixando-os completamente alinhados para a foto. Põe fim ao imprevisto de colar fita crepe em cada pedaço do tecido na parede e torcer para não descolar. As presilhas agarram bem e não há necessidade de duas pessoas para esticar o tecido – como acontece quando se faz uso de fita adesiva.

O suporte assegura proteção quando a sessão de fotos envolve bebês que engatinham ou andam, pois, caso a criança resolva puxar o fundo, as presilhas garantem que ele não cairá. Também é bem estável quando montado de maneira correta e completa (com a base do chão).

Uma vantagem é a rapidez no processo da troca de fundos durante uma sessão de fotos: basta desprender as presilhas. No caso de uso de fundos de tamanhos diferentes, é necessário um pouco de prática para liberar a rosca plástica de pressão e soltar as barras para estender ou recolher conforme a exigência. As barras do chão, retráteis e achatadas, têm “guilhotinas” para abrir e fechar os encaixes, e elas podem representar certos riscos para as mãos, o que exige atenção do fotógrafo.

Como o produto é metálico, se arrastado pode riscar o chão – uma sugestão é colar pequenos pedaços de feltro na parte inferior do suporte para evitar o problema. Já a montagem e a desmontagem são bem simples, e podem ser feitas por uma única pessoa.



As diversas possibilidades de utilização do produto conferem uma grande versatilidade nas sessões de foto em estúdio



Fotos: Livia Capeli

As barras chatas do chão possibilitam uso de placa de cristal, acetato ou fórmica por cima delas, recurso a mais para conseguir efeitos na foto. O encaixe do suporte permite acoplar um pedaço de rodapé, dando um acabamento impecável na junção entre fundo e base. Como o *design* do produto conta com barras laterais curvadas, é possível usar tecidos inteiros para criar um fundo infinito.

No geral, Criativo Stiq agradou, pois é um acessório interessante e versátil. Ainda é vendido exclusivamente por meio de *e-commerce* pelo preço de R\$ 1.700. Pode ser retirado diretamente com a fotógrafa Paty Balbino em Santa Bárbara d'Oeste (interior de São Paulo) ou ser entregue por transportadora em qualquer região do Brasil. Mais informações www.acompanhamentocriativo.com.br.

O teste mostrou que produto é prático e eficiente para o cotidiano de um estúdio ou para ser levado para a casa do cliente

FOTOGRAFE EM NOVA FASE.

*A revista para quem entende que Fotografia
é muito mais que capturar imagens.*

ASSINE POR 2 ANOS.

24 EDIÇÕES

Assine e
não perca
nenhum
exemplar.



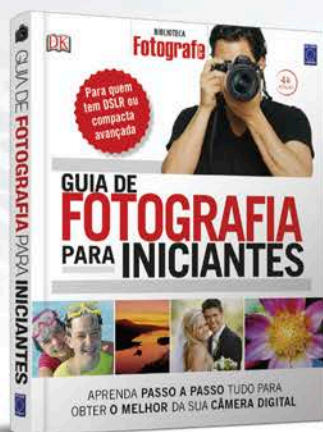
por: **R\$ 477,⁶⁰** ou: 12x **R\$ 39,⁸⁰** + frete

e ganhe 6 canecas exclusivas!



Tire dúvidas e compre pelos telefones
0800 8888 508 e (11) 3038-5050 (SP)

10 LIVROS QUE VOCÊ PRECISA TER NA SUA BIBLIOTECA. VEJA ESTA SUPER OFERTA.



Este é o livro ideal para começar sua jornada no mundo da fotografia digital.



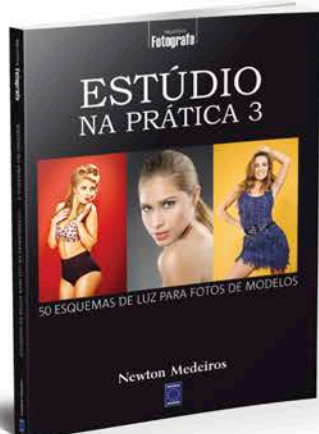
Domine as principais técnicas da Fotografia de Natureza, com guias práticos e dicas profissionais.



Tudo o que os amantes da fotografia digital precisam saber para dominar os recursos de câmera Canon.



Tudo o que os amantes da fotografia digital precisam saber para dominar os recursos de câmera Nikon.



São 50 esquemas de iluminação, dos mais simples aos mais avançados, todos acompanhados por ilustrações.



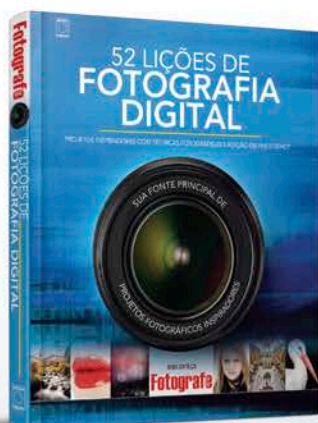
Um curso completo para você se tornar um profissional da fotografia de retrato.



Saiba como fazer fotos incríveis com sua câmera digital e truques de pós-produção no Photoshop.



Dicas avançadas para dominar a fotografia em P&B, incluindo técnicas de conversão.



Um livro para fotógrafos iniciantes ou experientes, com 52 lições práticas, divertidas e acessíveis.



A 10ª edição de O Melhor do Fotojornalismo Brasileiro reúne 185 fotos dos melhores fotógrafos do país.



Se preferir, compre pela internet em www.europamet.com.br



Olhar em perspectiva

A composição dos elementos de um cenário natural tem tudo a ver com o uso da perspectiva. Confira dicas para entender o processo

POR EMERSON MURAKAMI

O termo “composição” na fotografia significa ordenar os elementos dentro do quadro e guiar a atenção dos espectadores para os mais importantes, de tal forma que eles representem a ideia central. Antes de tirar vantagem da perspectiva na fotografia de paisagem e procurar usá-la com perfeição em suas composições, você precisa ter uma boa e ampla compreensão dessa técnica que ajuda a superar um desafio que fotógrafos e pintores enfrentam: criar uma sensação tridimensional em uma mídia bidimensional.

A experiência que adquiri fotografando paisagem me ajudou a compreender e

aproveitar todas as possibilidades de fazer um primeiro plano se tornar um elemento importante na composição, transmitindo a profundidade e o contexto. Para conseguir aplicar essa técnica, procuro ficar muito próximo do primeiro plano com uma lente grande angular e posicioná-lo de forma destacada na composição.

Quando vou a campo, primeiramente busco cenas que me atraiam. Quando localizo, dependendo do plano, saio à procura do complemento, ou seja, se a cena está no segundo plano, procuro algo para compor o primeiro, caso contrário, tento encaixar algo interessante no segundo plano.

Laguna Colorada, na Bolívia: os flamingos no primeiro plano se complementam com o céu dramático do plano de fundo





CAMADAS

A composição em planos é uma técnica bastante útil em fotos de paisagem

Emerson Murakami

ANDANÇA

A principal regra é caminhar em busca do melhor ângulo inferior ou superior

Acima, exemplo de uso em destaque do primeiro plano, em foto realizada no Parque Nacional de Torres del Paine, Chile

CAMINHE PARA VER MAIS

Ao aplicar as técnicas de perspectiva nas suas fotos, certamente você terá imagens que causarão mais impacto nos espectadores. Porém, a principal regra é mexer os pés, caminhar. Alguns fotógrafos têm o mau hábito de fotografar a primeira cena que avistam. Estão andando, algo chama a atenção e a primeira reação é pegar a câmera e fotografar num impulso quase que automático. Imagens com mais qualidade são feitas geralmente por pessoas que estudam a cena, procuram um ângulo diferente, buscam uma composição que mais se encaixe naquela situação, estudam o melhor primeiro e segundo planos.

Isso significa procurar um ângulo inferior (ou um superior) aos olhos humanos, ir atrás da melhor luz e tentar conhecer em detalhes a área que você pretende fotografar. Caminhar certamente mudará a forma de interação entre

os objetos da cena. Escolher a técnica adequada de perspectiva para fotografar não será uma tarefa difícil, mas enquadrar e compor os elementos adequadamente vai depender dos seus pés.

PERSPECTIVA LINEAR

Existem alguns tipos de perspectiva que devem ser considerados e, quanto melhor você compreendê-los, mais fácil será incorporá-los para criar imagens impactantes. É o caso da perspectiva linear, também conhecida como o “ponto de fuga”, ou seja, são linhas paralelas que tendem a convergir quanto maior for a distância visual.

Um exemplo comum é uma estrada parecendo convergir para um ponto no horizonte. Outro exemplo são os trilhos do trem, que convergem por causa da distância. Essa convergência é reconhecida



Dois exemplos de uso da perspectiva linear: acima, as linhas diagonais conduzem o olhar para a cachoeira, fotografada na Islândia; à direita, as faixas da estrada assumem o mesmo papel, em foto feita no deserto do Atacama, no Chile



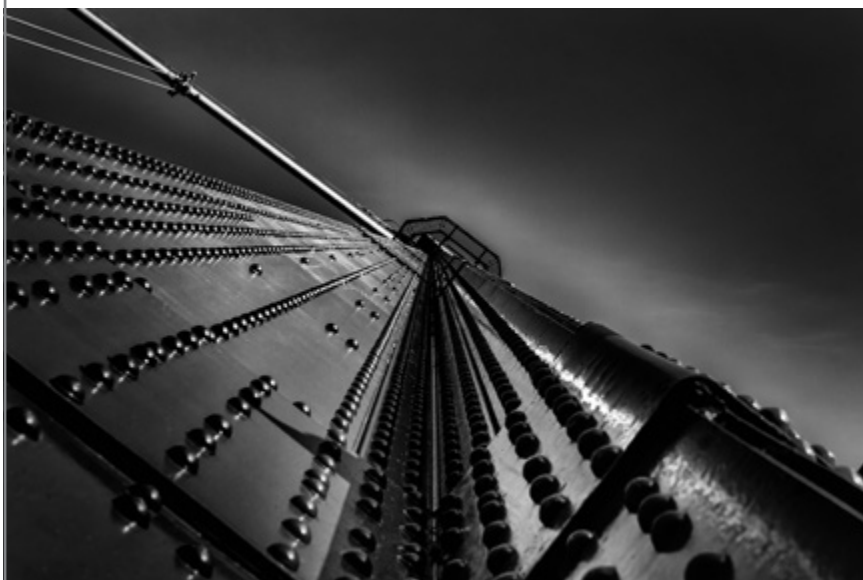
Fotos: Emerson Murakami

pelo cérebro como uma interpretação de distância e muitas vezes é usada para guiar o olhar do espectador até o ponto que se deseja chamar a atenção – caso da foto que fiz em 2018 no Deserto do Atacama, no Chile, em que os montes de terra e as faixas na lateral são essencialmente

linhas paralelas – bem como a faixa dupla central – que levam o olhar do espectador para o horizonte distante, com a montanha ao centro.

As linhas diagonais também podem ser exemplo de perspectiva linear e são bastante poderosas numa composição. Fotografar a

cachoeira Skógafoss, na Islândia, é algo que quase todo turista faz. Foi difícil resistir à caminhada para chegar próximo a ela, e ainda bem que consegui, pois nessa distância pude aproveitar as margens do rio para criar uma curva diagonal que conduziu para a cachoeira.

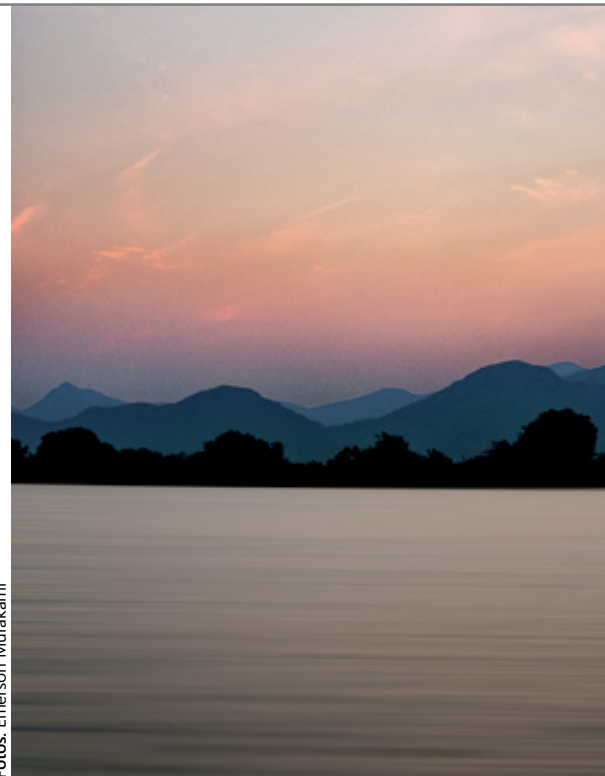


No alto, foto feita em Campos do Jordão (SP); acima, imagem registrada em Vancouver, Canadá; dois exemplos de uso da perspectiva de altura para criar um ponto de fuga no plano vertical

PERSPECTIVA DE ALTURA

A perspectiva de altura é similar à linear, mas, em vez de se ter um ponto de fuga na horizontal e apontando para o chão, a técnica consiste em criar um ponto de fuga no plano vertical. É o caso de quando se coloca a câmera na base do tronco de uma árvore ou quando se fotografa um edifício da base mirando o topo. Similar à perspectiva linear, essas linhas imaginárias convergem e levam a atenção do espectador para uma determinada área da imagem.

Na foto das árvores, que fiz em Campos do Jordão (SP), em 2017, os troncos são as linhas de convergência que apontam para o centro do quadro. Já



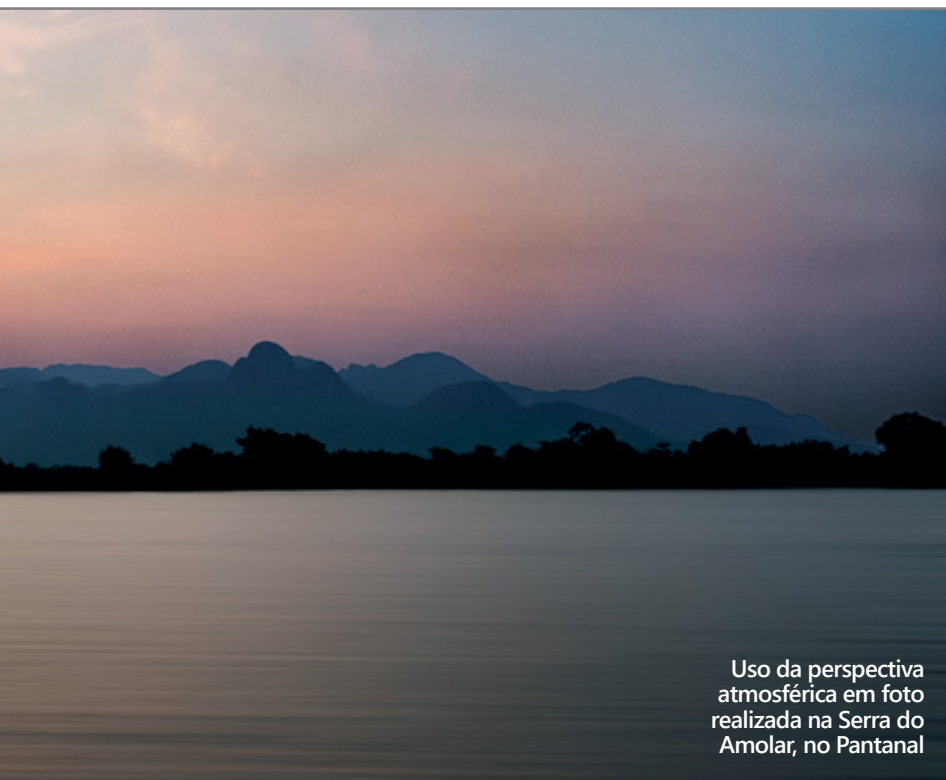
Fotos: Emerson Murakami

na imagem de uma das torres da Ponte Lions Bridge, em Vancouver, Canadá, de 2016, não apenas os contornos da barra de metal, mas também as fileiras de parafusos convergem para o topo, na área central, sugerindo ao cérebro a informação de altura por se tratar de uma torre e ter o céu ao fundo.

PERSPECTIVA ATMOSFÉRICA

A atmosfera é composta por diversos tipos de partículas, incluindo a umidade e a secura do ar, além de neblina, poeira, fumaça... Esses elementos naturais são capazes de criar diferentes camadas na fotografia, pois influenciam as tonalidades das imagens, variando do mais claro para o mais escuro – ou de forma intercalada. Por influenciar a tonalidade, a perspectiva atmosférica possibilita a criação de imagens com perspectiva de sobreposição por meio da diferenciação da tonalidade, criando mais uma vez a sensação de profundidade.

Na foto da Serra do Amolar, em Mato Grosso do Sul, de 2017, a perspectiva atmosférica criou diferentes tonalidades no centro do quadro, gerando a sensação de distância entre os planos. Parece ser um final de tarde bucólico, com certa neblina, mas é a triste realidade da fumaça de áreas queimadas, técnica utilizada pelos agricultores bolivianos, do outro lado da fronteira com o Brasil, ao preparar o solo para o próximo plantio.



Uso da perspectiva atmosférica em foto realizada na Serra do Amolar, no Pantanal

PERSPECTIVA DE SOBREPOSIÇÃO

Quando objetos aparecem no mesmo quadro visual, os que estão mais perto da câmera tendem



a se sobrepor aos demais, escondendo parcialmente os que estão mais distantes. Portanto, o cérebro entende que objetos sobrepostos estão mais distantes, criando a informação de profundidade. Na foto em que os flamingos aparecem enfileirados, feita na Laguna Colorada, na Bolívia, em 2018, com o primeiro sobrepondo o segundo e assim por diante, é possível entender que existe uma distância entre a primeira ave e a última.

Sensação de profundidade dada pela sobreposição dos flamingos, em foto feita na Laguna Colorada, Bolívia



ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Assistência técnica profissional a câmeras digitais, flashes e objetivas.

Atendemos todas as marcas e utilizamos somente peças originais conforme recomendado pelos fabricantes.

Há mais de 20 anos no mercado atendendo profissionais exigentes

Assistência técnica oficial Fujifilm

IMPORTAÇÃO PRÓPRIA DE PEÇAS ATENDEMOS TODO BRASIL

Rua Sete de Abril, 79, 2º andar, conj. 201
01043-000 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3255.6067 | 3257.1632

WWW.PORTSSAR.COM.BR

ILUSÃO

O bom uso da perspectiva permite dar ilusão tridimensional às fotografias



Emerson Murakami

Acima, exemplo de perspectiva diminutiva faz com que um balão pareça maior que o outro; abaixo, a perspectiva forçada faz parecer que a pessoa está “segurando” a nuvem

DIMINUTIVA

A perspectiva diminutiva surge quando se tem dois objetos do mesmo tamanho, mas o mais próximo da câmera parece maior. Como os dois objetos são do mesmo tamanho, mas estão em distâncias diferentes, o cérebro pode ser enganado, sugerindo que o segundo objeto seja realmente menor, como no caso do segundo balão, na foto que fiz em Sossusvalei, na Namíbia, em 2017, que parece menor do que o primeiro. Mas eles são exatamente do mesmo tamanho.

FORÇADA

A perspectiva forçada é muito utilizada para brincar com as imagens, de forma que o objeto distante pareça estar mais perto do que se imagina. Você provavelmente já deve ter visto fotos de uma pessoa segurando a Torre de Pisa com as mãos para que não caia ou algo semelhante. É apenas uma questão de enquadramento para adequar a ação à imagem que está no fundo, como na foto de Virgínia Fialho, em que ela mesma aparece “segurando” uma nuvem na região da campanha de Santana do Livramento (RS).

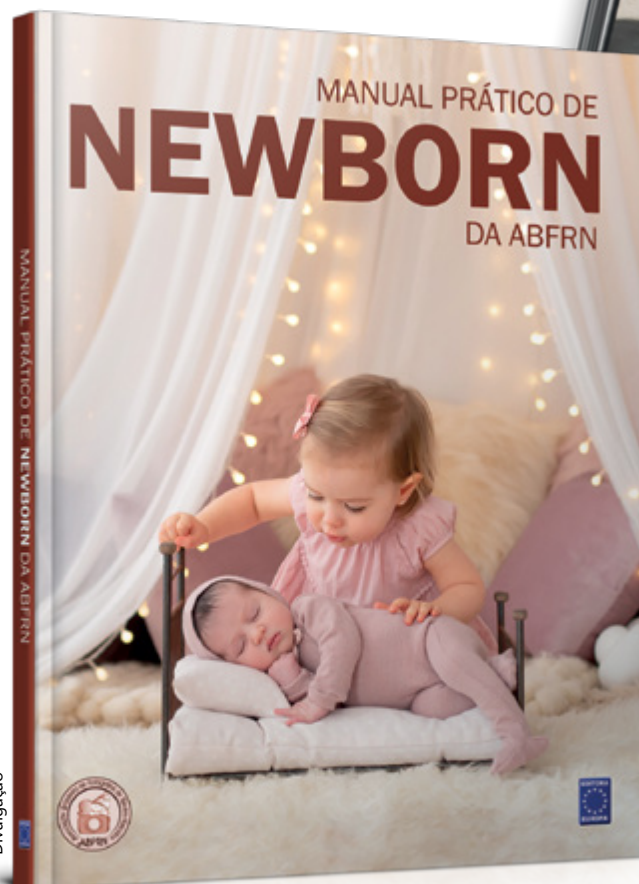
Virgínia Fialho



GUIA ESPECIAL DE **NEWBORN**

*Confira novidades,
dicas, produtos,
serviços e fornecedores
para profissionais que
atuam no segmento*





Todos os passos para fazer um ensaio seguro de newborn estão explicados no livro

UM MANUAL PRÁTICO INÉDITO SOBRE fotografia de newborn

Fruto da parceria entre Fotografe e ABFRN, o livro preenche uma lacuna sobre o tema na literatura técnica especializada

Publicação inédita no Brasil, o Manual Prático de Newborn é o resultado de uma parceria entre **Fotografe** e a Associação Brasileira de Fotógrafos de Recém-Nascidos (ABFRN). Tem como objetivo dar todas as informações necessárias para os profissionais de fotografia que atuam ou desejam atuar nesse segmento de mercado. Produzido com a consultoria de especialistas da ABFRN, o Manual Prático é dividido em nove capítulos, tem capa dura e 132 páginas.

O livro aborda todos os aspectos que envolvem ensaios fotográficos com recém-nascidos, com ênfase na segurança e no conforto do bebê. Aliás, Segurança é o capítulo de abertura do Manual Prático, que ainda discorre de maneira didática sobre Posicionamento do Bebê, Iluminação, Equipamento, Estilos, Profissionalismo, Pós-Produção, Acessórios e Saúde do Fotógrafo. O livro conta ainda com um Guia de Fornecedores e traz a relação dos associados da ABFRN, de norte a sul do Brasil e do exterior.

MOMENTOS SÃO ÚNICOS

IMAGENS TAMBÉM



Iluminador de LED Circular
Yongnuo Ring Light YN608



Mirrorless Canon EOS RP
Fullframe com adaptador para lente
26,2 MP • Vídeo 4K Ultra HD e Full HD



Canon EOS Rebel SL2 com lente
18-55mm IS STM • 24,2 MP



Tripés
Manfrotto



Kit Câmera Instantânea Fujifilm Instax Mini 9
+ Bolsa Especial + Filme com 10 fotos. ●●●●●●



Nikon Coolpix P1000
SUPERZOOM com ZOOM ÓTICO
DE 125X • Vídeo em 4K Ultra Hd



Cartões de
memória



Estabilizador
Gimbal Feyu
AK2000



Objetiva Tokina
24-70mm 2.8

Compre pelo site:

ANGELFOTO.COM.BR



R. 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 – Centro – São Paulo – SP

Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

ANGEL
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS



O livro é dividido em nove capítulos, abordando assuntos como acessórios (ao lado) e estilos (abaixo)

SONHO REALIZADO

Para a fotógrafa Laura Alzueira, presidente da ABFRN, o lançamento do Manual Prático de Newborn é a realização de um sonho da entidade, criada em abril de 2013 e que tem sede em São Paulo (SP). “Sempre tivemos muita preocupação com a segurança dos bebês e com a ética profissional, por isso a associação foi criada. Hoje, o nosso selo é reconhecido e respeitado pelo mercado. Faltava o nosso Manual, que foi feito em parceria com os profissionais da redação da revista **Fotografe**. Aliás, só entrei para o segmento de newborn por causa da **Fotografe**. Li uma matéria em 2011 na revista, a primeira que saiu no Brasil sobre o tema, e a partir daí mudei a minha vida para ser fotógrafa de bebês”, conta Laura.

A fotógrafa Carla Durante, vice-presidente da ABFRN, faz questão de ressaltar a qualidade do Manual Prático de Newborn. “O conteúdo é amplo, bem escrito, bem ilustrado, com muita informação. É praticamente um curso de fotografia de newborn que vai facilitar muito a vida de quem quer trabalhar no segmento mas não tem chance de fazer um curso ou um workshop. Certamente vai se transformar em

uma referência como literatura técnica especializada, tanto como ponto de partida para o conhecimento quanto material rico para consultas quando surgirem dúvidas no caminho. Incentivamos sempre cursos presenciais de qualidade, mas deixamos aqui um importante legado para que o ofício da

fotografia de newborn no Brasil seja uma atividade democrática, oferecendo acesso de informação e conhecimento nos quatro cantos do País”, explica Carla.

O preço de lançamento é de R\$ 99,90, com valor especial para associados da ABFRN de R\$ 79,90. Para saber mais, acesse: www.europar.com.br.

O capítulo sobre segurança do bebê é bem didático

A nitidez é uma característica das boas fotos de newborn



SIS Foto e Design

Linha Alpha da Sony

VERSATILIDADE EM ENSAIOS DE NEWBORN

Desenvolvidas para proporcionar facilidade no uso, a geração de câmeras e objetivas da linha Alpha da Sony se encaixa perfeitamente nas exigências do fotógrafo especializado em fotografia de recém-nascidos, gestantes, bebês e famílias. Com uma solução completa, a Sony se preocupou em entregar o melhor da nitidez de imagem para atender os profissionais.

O conjunto de câmeras e objetivas preserva a beleza da sua fotografia, possibilitando, por exemplo, a certificação de qualidade em imagens de bebês em close, em que é necessário um foco exato em regiões como olhos, mãos, boca e pés do recém-nascido.

Os equipamentos da Sony contam com recursos que facilitam o uso na rotina do estúdio. Um deles é a possibilidade de fotografar no modo live-view (imagem ao vivo), em que é possível acompanhar

todos os ajustes de exposição em tempo real. Outra vantagem é que as câmeras mirrorless da linha Alpha foram projetadas para ter um corpo leve e compacto, viabilizando a captura em ângulos diferenciados, além de serem confortáveis para longas sessões de ensaio de newborn, que todo fotógrafo da área sabe bem como funciona.

Uma sessão de fotos com bebês recém-nascidos exige um ambiente agradável e sereno, é por isso que a linha de câmeras mirrorless da linha Alpha opera em silêncio absoluto com os modos AF/AE, como o modelo Alpha a7 III – assegurando nitidez e qualidade extremas nos detalhes mais preciosos. São câmeras criadas com um sistema silencioso para garantir que nada incomode o recém-nascido. Conheça toda a linha da Sony e surpreenda até os clientes mais exigentes: <https://store.sony.com.br/cameras>

Produtos da Sony testados e recomendados pela ABFRN

CÂMERA ALPHA A7III

Com sensor de imagem full frame no padrão 35 mm, esta câmera conta com um sistema de processamento de imagem completamente renovado, tecnologia essencial para qualidade das imagens de newborn. Precisão e performance de autofoco com 693 pontos com detecção de fase e 425 pontos de detecção de contraste fornecem cobertura em área ampla de alta densidade captando todos os detalhes tão valorizados nos ensaios de bebês. A Alpha a7III garante uma captação silenciosa e sem vibrações em situações

A linha Alpha da Sony reúne alta tecnologia e praticidade

sensíveis, quando até mesmo pequenos ruídos podem fazer com que você perca a foto ideal. Mantenha sempre os olhos em foco com o AF com ativação pelo olhar, que ainda conta com modo AF-C, melhorando drasticamente a captura da imagem, além de uma maior velocidade de autofoco.



Fotos: Divulgação



OBJETIVA FE 50 MM F/1.8

A lente “cinquentinha” é a querida da maioria dos fotógrafos. Na sessão de newborn ela é a que garante os retratos, sem distorção. Pequena, leve e luminosa, a objetiva 50 mm f/1.8 da Sony é uma excelente fixa normal. O design óptico desta lente é o que há de mais moderno em alta qualidade de imagem. Já a grande abertura máxima de f/1.8 pode produzir um belo efeito de desfoque de plano de fundo, o que vai deixar seus ensaios ainda mais atraentes e com qualidade profissional.



OBJETIVA FE 90 MM F/2.8G MACRO OSS

Nitidez em toda a imagem, de macro a infinito, é a garantia de fotos de closes dos pezinhos, boca, cílios e mãozinhas – registros fundamentais em uma sessão com recém-nascidos. Somente uma objetiva macro poderosa como a 90 mm Macro f/2.8G OSS da Sony poderá proporcionar alta precisão nas imagens.



OBJETIVA FE 24-70 MM F/2.8 GM

Uma lente zoom possibilita toda a versatilidade necessária para uma sessão de fotos de newborn em que o roteiro exige fotos gerais do bebê no cenário, imagens da família e dos pais com a criança. É por isso que esta lente zoom de abertura constante f/2.8 conta com revestimento antirreflexo nano da Sony para eliminar o brilho e o efeito “fantasma”. Com uma resolução sem precedentes, graças à eficiência do elemento XA (Extreme Aspherical), captura detalhes e texturas surpreendentes.

Cecilia Koloszuk

As lentes Sony garantem alta qualidade nas imagens de recém-nascidos



SONY

O MELHOR DA FOTOGRAFIA!

A **Sony** possui uma **linha completa de câmeras e lentes** com o melhor em **nitidez** e **qualidade de imagem**. Recursos que facilitam seu uso, como a possibilidade de fotografar em **modo live-view** para acompanhar todos os ajustes em tempo real e um corpo leve e compacto, **ideal para ângulos diferenciados**.



α
ALPHA



α7^{III}

Principal modelo do line-up com **24MP** e **693 pontos de AF**, **qualidade** e **nitidez** para atender os clientes mais exigentes. Câmera ideal para **grandes fluxos de trabalho**.

CONHEÇA O LINE-UP COMPLETO



α9

A mais rápida da linha, oferece até **20 fotos por segundo** com foco contínuo, ideal para esportes e cenas de alta velocidade.



α7^RIV

Maior **resolução** e **qualidade de imagem** da linha. São **61MP** ideais para estúdio, publicidade, moda e grandes impressões.



α7^RIII

São **42MP** para uma qualidade de imagem extremamente fina que possibilita maiores impressões e **capacidade de cortes** na imagem sem perda de qualidade.



α6600

Modelo **APSC de alta qualidade**, características similares a α7III com **24MP** em um corpo mais compacto. Tela para modo **SELFIE** que gira em **180°**.



α6400

Modelo **APSC com 24MP**, corpo compacto e uma tela que **gira em 180°** para modo **SELFIE**. Atende desde o profissional aos amantes de fotografia.



A força do impresso

Mesmo com toda a comodidade de postar imagens rapidamente na internet, imprimir fotos ainda é a melhor maneira de manter viva a memória e relembrar os bons momentos. Além disso, agregar as imagens impressas a um produto é uma forma de valorizar o trabalho. As pessoas sentem uma forte ligação emocional com fotografias quando podem segurá-las nas mãos.

Há 15 anos, a Digipix tem orgulho de fazer parte dos momentos mais importantes da vida das pessoas. Acredita que as melhores lembranças não devem desaparecer, devem ser salvas, celebradas e, o mais importante, compartilhadas.

O que começou como uma simples ideia é hoje a maior empresa de impressão fotográfica da América Latina. Procura sempre desenvolver maneiras criativas e inovadoras para preservar lembranças. E por isso disponibiliza um portfólio completo com as melhores opções de Álbuns, Fotolivros, Fotopresentes, Decoração e Fotos avulsas.

Com atuação exclusiva pela internet, a Digipix Pro atende fotógrafos e profissionais de imagem. Entrega em todo território nacional (nos pedidos acima de R\$ 350 o frete é grátis, além de pontos de retirada espalhados por várias cidades do Brasil). Em seus produtos, busca intensificar o amor pela fotografia e pelas imagens impressas. O catálogo completo dos produtos e todas as vantagens da Digipix Pro podem ser vistas em: www.digipixpro.com.br

PRODUTOS PARA valorizar o ensaio

A Digipix Pro conta com um portfólio completo que agrega ainda mais valor ao seu trabalho



Fotos: Divulgação

ÁLBUM 180° SLIM

O 180° Slim é um álbum que oferece capa dura impressa laminada, sendo possível ainda escolher entre capa com acabamento em tecido, couro ou acrílico - são acabamentos nobres que vão valorizar seu trabalho e deixar tudo mais elegante. O papel

do miolo é de 390 g/m² com opção de laminação brilho, lustre ou fosco. Já a abertura panorâmica do álbum garante aquele estilo profissional tão valorizado no mercado fotográfico. Além de toda a qualidade, este produto tem o melhor custo-benefício para você oferecer ao seu cliente.

CANVAS PREMIUM

Nada de foto no computador ou celular. Foto bonita é na parede. Por isso, a Digipix Pro conta com o Canvas Premium. Este é um produto que se assemelha a uma tela de pintura, pois a imagem é impressa em substrato *fine art* de algodão e poliéster, com uma alta gramatura de 440 g/m². A empresa usa tinta pigmentada e o canvas é estendido sobre uma estrutura de madeira com 3 cm de espessura. Outra vantagem é o efeito semibrilho que o Canvas Premium oferece. Além disso, o acabamento no verso já vem com um pendurador, o que facilita na hora de colocar o canvas na parede.



Álbum 180° Slim

O melhor custo-benefício!

Seu álbum com total abertura para impressão de fotos panorâmicas, e com folhas flexíveis para você poder incluir um maior número de páginas.



Saiba mais: digipixpro.com.br/180slim



digipixpro.com.br



@digipixpro



@fotolivro

DIGIPIX*pro*

Para um ensaio nota dez

A Lefotick, que conta com loja on-line e física, produz itens com carinho para quem procura variedade



ROUPINHAS PARA NEWBORN E ACOMPANHAMENTO

A marca possui uma confecção própria onde produz roupinhas exclusivas e em pequena escala para recém-nascidos até bebês de 24 meses. Oferece grande variedade de produtos, como vestidos, *body's*, macacões, saias, calças e conjuntos, confeccionados com tecidos confortáveis e de alta qualidade, que não provocam alergia nos bebês.



KITS PARA AGILIZAR

Para facilitar as escolhas dos fotógrafos profissionais do segmento, tornando as compras ainda mais práticas e agilizando a composição das produções, a Lefotick trabalha com kits completos, únicos e exclusivos para sessões de newborn e acompanhamento de bebês. Você também pode solicitar um kit conforme sua necessidade.

Pioneirismo e dedicação

A Lefotick surgiu em 2013, por iniciativa dos sócios Fabiane Vieira e Danilo Macedo. Na época, a fotografia de recém-nascidos estava começando no Brasil, o que fez com que a marca se tornasse uma das pioneiras no segmento de acessórios para fotografia newborn e acompanhamento de bebês até 12 meses. Além de contar com um e-commerce com linha completa de artigos para o tema e de enviar os produtos para diversos países, a Lefotick possui uma confecção própria e loja física em São Paulo, localizada no bairro da Casa Verde, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. Para conhecer mais sobre a marca, acesse: www.lefotick.com.br.



Fotos: Divulgação

FLOKATIS

Os peludinhos mais luxuosos que acompanham as fotografias de bebês estão presentes no site da marca em diversos tamanhos, sendo a única empresa que fornece o formato Premium Pequeno, ideal para *props*, e o formato Luxo Médio, com gramaturas de até 4.000 g. Os pelos são processados à mão na Grécia, com lã 100% natural.



COROAS & HEADBANDS

Acessórios artesanais, confeccionados diretamente no ateliê da marca, utilizando flores artificiais e naturais. As coroas e *headbands* da Lefotick são um complemento perfeito para quem busca fazer um ensaio de newborn com adereços de qualidade superior. Você poderá compor o visual do ensaio usando mantas, *wraps* e roupinhas.



MANTAS

Fabricadas no Brasil com tecidos de qualidade e ótima elasticidade, as mantas da Lefotick são variadas e perfeitas para utilizar no pufe. Há opções lisas, texturizadas e na versão pipoca. São produtos que garantem algumas das texturas favoritas utilizadas por fotógrafos de recém-nascidos do mundo todo.



MENOR PRAZO DE PRODUÇÃO DO MERCADO!



Principais características para todos os modelos de álbuns.

- Abertura 180 graus °
- Impresso em papel fotográfico profissional, silk, fosco e brilho
- Gramatura 440gr e 800gr
- Diversas opções de acabamentos e estojos
- Capa dura Fotográfica (Confira outras opções)

Foto Produto - Sanfoninha

- Formato 12x12
- Impresso em papel fotográfico profissional, silk, fosco e brilho
- Possibilidade de até 12 fotos (incluindo a capa)
- Ideal para brindes ou produtos adicionais



 /alfafotobook

 @alfafotobook

11 4612-2907 / 11 4612-3727

www.alfafotobook.com.br



AlfaFotoBook
.com.br

24 horas de luz

Janela de LED profissional simula luz natural dentro do estúdio e oferece alta qualidade para ensaios de newborn e de gestantes

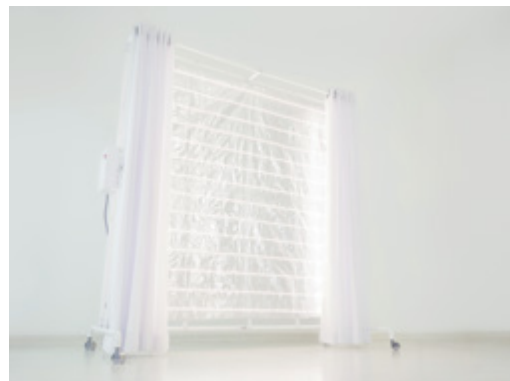


Além de ser uma solução eficiente, é um produto que valoriza o estúdio

A Led Window Pro da SmartBind é um equipamento que simula a luz natural, com a vantagem de poder fotografar a qualquer hora do dia ou da noite – ou quando a luz natural está oscilante. O produto foi desenvolvido por Cris Paiva, fotógrafa especializada em newborn e gestantes, que conhece as necessidades de um estúdio.

A criação foi pensada para garantir segurança na hora de atender famílias e bebês. Por isso, a estrutura da Led Window Pro é firme, bem-acabada e segura. Não tem pontas, não oferece riscos de choque elétrico ou aquecimento, é leve e silenciosa ao ser movimentada.

Além disso, valoriza o espaço por ser um produto original, atraente e que transparece qualidade e consistência. A Led Window Pro é parceira da ABFRN como produto reconhecidamente seguro. Para saber mais: www.smartbind.com.br



Cris Paiva



Fotos: Divulgação

RESULTADO PROFISSIONAL

Os LEDs que compõe a Led Window Pro são resultantes de um projeto em parceria direta com o fabricante, que utiliza tecnologia de primeira linha. São capazes de reproduzir até 95% das cores do espectro de luz. Oferecem uma luz profissional de alta qualidade, com a temperatura de cor correta, que gera um resultado muito superior aos LEDs de tubos ou em fitas encontrados no mercado nacional. Cores do cenário, roupas, tons de pele e cabelo são reproduzidos com consistência no resultado final. Pode ser adquirida nas versões PRO2 (com 210 cm de altura x 200 cm de largura) e FIT2 (210 cm de altura x 100 cm de largura).

VERSATILIDADE NO USO

O equipamento foi criado para que se pareça com uma janela real, oferecendo luz suave similar à natural, que pode ser deslocada dentro do estúdio. O fotógrafo pode ajustar o nível de luminosidade em até oito níveis de potência a partir de um prático painel. É possível mudar o equipamento de posição e alterar o ângulo da luz sem incomodar o bebê – tudo de forma fácil, sem ajustes complicados. Gestantes podem ser posicionadas em pé à frente da Led Window para gerar imagens de silhuetas na contraluz com facilidade ao se ajustar a luminosidade inferior ou superior. Cortinas retráteis podem ser abertas para oferecer luz mais dura e potente.

COMO É O KIT

O equipamento é entregue no Brasil e no exterior por transportadora, com nota fiscal e garantia. O kit é composto por estrutura, refletor de LEDs IRC 95, cortina dupla, fonte 110/220 V, manual de montagem e ferramentas. A SmartBind facilita o pagamento em até 10x sem juros no cartão ou com 5% de desconto no boleto à vista. É possível ainda realizar o pagamento em dois cartões – ou entrada no boleto e o restante parcelado no cartão. O produto é vendido exclusivamente por *e-commerce* da SmartBind Solutions, com total segurança na compra. A empresa oferece suporte pós-venda e comercializa peças de reposição, caso seja necessário.

Agora ficou mais fácil montar seu cenário

Chega de ficar procurando cada parte do cenário em um loja diferente. A **Zeza Ventrameli** tem mais de 8 anos de história trazendo para você roupas, props de madeira, tricô, fundos, mantas e pelos. Tudo para você arrasar nos cenários newborn e acompanhamento. **FAÇA SUCESSO COM SEUS CLICKS!**



Foto: Robson Nakamura



Foto: Ju Pestana



Foto: Bia Lelles



Foto: Thaís Castro



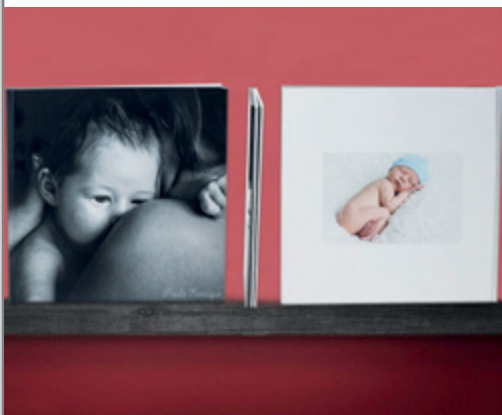
Foto: Crie Custódia



**SUORTE
AO CLIENTE
SEMPRE!**

Visite nosso site
www.zezaventrameli.com.br

f zezaventrameli | @zezaventrameli | (17) 98811-3985



Os melhores prazos de entrega

Com atuação no mercado de revelação desde 1982 e na área de encadernação desde 2006, a AlfaFotoBook atualmente produz álbuns (fotobooks) da mais alta qualidade, sempre impressos em papel fotográfico com processo químico de revelação, e com uma variedade de opções de acabamentos e capas personalizadas (fotográfica, couro, acrílica, madeira e tecido). A empresa preza sempre pela qualidade, atendimento, inovação e principalmente pela satisfação dos clientes.

Reconhecida no mercado e recomendada pelos melhores profissionais da fotografia, a AlfaFotoBook oferece as melhores impressões, com cores sempre fiéis e originais dos arquivos recebidos, que, após impressos, encadernados e, por terem passados por outras etapas de produção, resultam em um excelente produto final.

A AlfaFotoBook é a empresa que possui o menor prazo de entrega do mercado. Todos os produtos oferecidos são produzidos em até quatro dias úteis. Além de álbuns, a empresa oferece grande variedade de fotoprodutos: luvas, caixas personalizadas, porta-CD, porta-pendrive, caixas de fine art, sanfoninhas, entre outros. Para saber mais sobre os produtos, basta acessar o site www.alfafotobook.com.br ou as redes sociais [instagram@alfafotobook](https://www.instagram.com/alfafotobook) e [facebook.com/alfafotobook](https://www.facebook.com/alfafotobook).

PARA APRESENTAR ensaios elegantes

A AlfaFotoBook oferece álbuns e produtos que valorizam o trabalho do fotógrafo de newborn

ÁLBUM PANORAMA 20 X 60 CM

Álbum com capa dura fotográfica envernizada com proteção UV. Páginas impressas em papel fotográfico fosco ou brilho convencional ou Silk, abertura em 180°, gramatura de 440 g e 800 g, com várias opções de acabamentos e estojos. Preços a partir de R\$ 129,50 (taxa de envio não inclusa).



ÁLBUM CUBIC 20 X 40 CM

Álbum envernizado com proteção UV. Fosco ou brilho no papel fotográfico profissional ou papel fotográfico Silk, gramatura de 440 g e 800 g, com diversas opções de acabamentos e estojos. A partir de R\$ 142,89 (taxa de envio não inclusa).



Fotos: Divulgação

SANFONINHA

Ideal para brindes e produtos adicionais, tem tamanho de 12 x 12 cm, impresso em papel fotográfico profissional fosco ou

brilho de alta qualidade ou em papel Silk, gramatura de 440 g. Preço: R\$ 32 (taxa de envio não inclusa).



Lefotick

LEFOTICK.COM.BR

  /lefotick

(11) 4561-2530

contato@lefotick.com.br

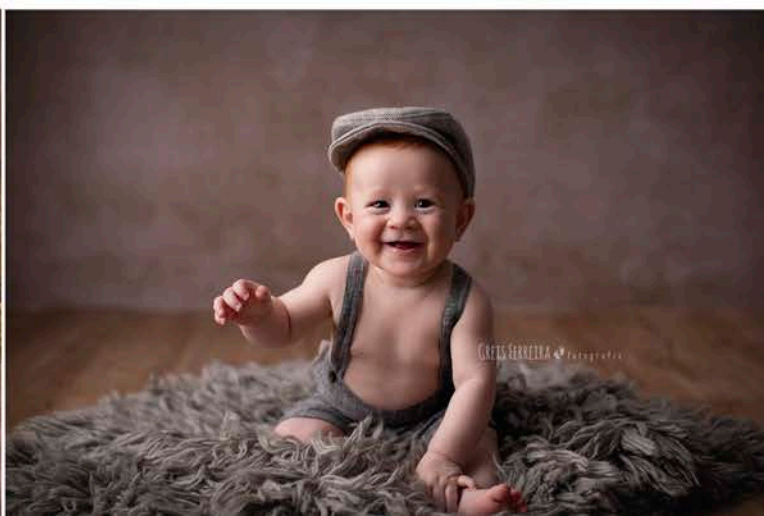
ACESSÓRIOS QUE INSPIRAM

MADE WITH LOVE TO INSPIRE

A Lefotick é uma marca de roupas e acessórios exclusivos feita para quem ama fotografia de bebês.

Compre pelo site utilizando o cupom **REVISTAFM** e ganhe 8% de desconto na sua primeira compra até o dia 31/12/2019.

*Consulte termos e condições no site.



PARA QUEM PROCURA segurança e praticidade

A renomada artesã Zeza Ventrameli oferece props, roupas e acessórios para quem quer dar um charme a ensaios profissionais de newborn

Caralee Case



POLTRONA POSICIONADORA

A queridinha dos fotógrafos do segmento de recém-nascidos, a poltrona é feita de material leve e maleável, facilitando o posicionamento. Mede 30 cm de altura e 25 cm de diâmetro no assento. O grande atrativo deste produto é que o fotógrafo pode tirar a capa da poltrona para lavar ou trocar a cor e o tema. As capas estão disponíveis também na loja virtual. O produto pode ser usado tanto em ensaios de newborn como de bebês de até 12 meses.

Produtos com carinho

Na loja de Zeza Ventrameli, o fotógrafo pode encontrar desde tapa-fraldas até tinas de madeiras. No portfólio da loja ainda há roupas de todos os estilos, fundos fotográficos, poltronas posicionadoras, baldinhos, toucas e headbands. Tudo feito com o carinho da artesã, que desde 2012 fabrica a maior parte da linha dos seus produtos. O atendimento de Zeza é personalizado e seus produtos atendem ensaios com recém-nascidos e bebês mais crescidinhos em sessões de acompanhamento. Para ter mais informações acesse www.zezaventrameli.com.br.

KIT POSICIONADOR FEIJÃO COM CINCO PEÇAS

Um dos acessórios mais importantes para quem é da área, o kit posicionador Feijão é ideal para ajudar a posicionar os recém-nascidos em fotos no *props* ou no pufe, podendo ser disfarçado por mantas e *layers*. O kit é composto por cinco peças, que são produzidas em tons pastéis para não ficarem evidentes. São recheados com fibra sintética e medem entre 9 cm e 30 cm.



Fotos: Divulgação



TAPA-FRALDAS

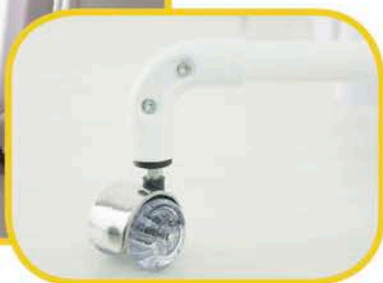
Simples e útil, o tapa-fraldas é uma inovação engenhosa para manter o bebê sequinho com a fralda, que não aparece nas fotos. Pode ser usada em imagens com *wrap*, dentro de *props* e em todas as situações em que a criança não precisa estar totalmente nua. Estão disponíveis nas opções: kit nos tamanhos RN, P, M e G ou vendidas em unidades.

SmartBind
solutions

LED Window

A janela com 24h de luz

Já pensou uma janela que emite uma bela luz suave, muito próxima a luz de uma janela de verdade, e que você pode mover por onde quiser em seu estúdio?



A LED Window PRO tem 2 metros de largura por 2,10 metros de altura.

Você pode trabalhar com seus modelos na frente da cortina, e produzir lindos efeitos de contraluz e silhuetas.

Único equipamento que oferece tamanha versatilidade e praticidade!

www.smartbind.com.br
@led_window | contato.smartbind
(11) 9 7497-3560



PARA VOCÊ OFERECER AINDA mais qualidade ao cliente

O laboratório fotográfico Inova tem uma série de produtos que valorizam seu trabalho com newborn



PHOTOBOK COM BOX PERSONALIZADO

O Photobook é impresso em papel fotográfico com verniz UV, capa fotográfica com laminação térmica fosca e páginas com intermediário entre as fotos. A gramatura final das páginas é de 710 g. O Box personalizado tem fechamento em laço e internamente é revestido em couro sintético.

ÁLBUM CAPA FOTOGRÁFICA E BOX ÍMÃ PERSONALIZADO

Álbum com capa totalmente fotográfica e laminação térmica fosca, páginas impressas em papel fotográfico com verniz UV e gramatura final de 710 g nas páginas. O box ímã conta com capa personalizada e a parte interna da caixa é revestida em couro sintético.



ÁLBUM CAPA EM TECIDO COM GRAVAÇÃO A LASER

Álbum revestido com tecido, podendo ser inteiro de tecido ou com uma janela. Páginas impressas em papel fotográfico com verniz UV e gramatura final de 710 g. Há a opção de álbum com revestimento em tecido suede, com o dorso e o verso sintéticos.



ÁLBUM CAPA ACRÍLICO LEITOSO

Álbum acrílico leitoso com espessura de 4 mm, cantos levemente arredondados, opção de cores em branco e preto, sendo o dorso e o verso em material sintético. As páginas são impressas em papel fotográfico com verniz UV e gramatura final das páginas de 710 g.



Álbuns com estilo

O Laboratório Fotográfico Inova iniciou suas atividades em 2013, em Campinas (SP), no segmento de álbuns para fotografia profissional. Investiu aos poucos em alta tecnologia. Atualmente, é uma empresa extremamente especializada, moderna e de alta qualidade para que momentos especiais registrados pelo fotógrafo profissional possam ser lembrados, revividos e contados em impressões e álbuns fotográficos.

Imprime um volume mensal de 25 mil cópias e conta com cerca de 10 colaboradores, entre profissionais que trabalham internamente e equipes comerciais para atender regiões do Estado de São Paulo – Grande Campinas, cidades do Circuito das Águas, região de Sorocaba, Jaguariúna, Mogi-Mirim, Americana, Piracicaba, Itatiba e região de Jundiaí. O Inova conta com um parque de equipamentos que inclui impressoras, sistemas de acabamento, laminação, montagem e encadernação. Para saber mais acesse: www.inovalaboratorio.com.

Fotos: Divulgação



FICHÁRIO PERSONALIZADO

O fichário pode ter a capa fotográfica personalizada pelo cliente. Está disponível para os tamanhos de fotos de 10 x 15 cm, 15 x 21 cm e 20 x 25 cm.



VÁRIOS MODELOS DE
ÁLBUNS E ACESSÓRIOS,
VARIEDADE É O QUE NÃO
FALTARÁ PARA QUE VOCÊ
OFEREÇA UM TRABALHO
DIFERENCIADO!

LABORATÓRIO E ENCADERNAÇÃO FOTOGRAFICA

A INOVA é formada por profissionais com ampla experiência no ramo fotográfico, afim de atender a você fotógrafo com o que há de melhor em impressão e encadernação fotográfica, oferecendo serviços com qualidade e respeito que os nossos clientes merecem! Atendemos e enviamos nossos produtos a clientes de todo o Brasil, através de uma plataforma 100% on-line. Conheça o nosso site e siga-nos nas redes sociais e encante-se com nossos produtos!



- Revelação de fotos
- Álbuns Fotográficos
- Álbuns Couchê
- Revelação de Fotos
- Acessórios
- Molduras



www.inovalaboratorio.com

f [inovalaboratorio.com.br](https://www.facebook.com/inovalaboratorio) • [inovalaboratorio](https://www.instagram.com/inovalaboratorio)



SOLUÇÕES PARA A sua criatividade

A Cida Reis tem uma variedade de coisas bacanas para incrementar os ensaios

A dedicação da Cida

A diversidade de *wraps*, toucas, mantas e *props* é o diferencial da loja Cida Reis, que atende com dedicação desde 2011, oferecendo produtos feitos pelas próprias mãos da artesã. Cida sempre está investindo em novidades com fios, texturas, cores e ideias para atender os clientes que desejam valorizar os ensaios de newborn.

Na loja Cida Reis é possível encontrar desde acessórios para sessões com recém-nascidos até ensaios de acompanhamento. Os produtos variam desde lindas *headbands*, passando por delicadas mantas e *layers*, até *props* de madeira, com temas variados, como caminhas, aviões, gamelas, barcos e banquinhos. Mais informações estão disponíveis em www.cidareisprops.com.

Divulgação

CAMA EM ARCO

Prozida em madeira, a cama em arco é um *props* muito versátil, que pode ser usado em fotos de newborn e acompanhamento. Conta com pintura e acabamento de primeira qualidade. Acomoda perfeitamente recém-nascidos e acompanhamento a partir do momento em que a criança fica sentada sozinha, ou ainda quando ela precisa da ajuda de um assistente para segurar.

Bem Me Quer Fotografia



Juliana Mendes

LAYER DE LÃ MERINO

Com um toque macio e super aconchegante, a *layer* de lã merino é 100% natural e atualmente um item indispensável nos ensaios de newborn. Proporciona uma bonita textura, valorizando as imagens. A *layer* fica bonita tanto usada sozinha no cenário quanto em conjunto com baldes, mantas, cestos e *props*.

MINI DIVÃ

Esse *props* valoriza ainda mais o trabalho e deixa o ensaio de newborn ou de acompanhamento com charme e elegância a mais. É um acessório que completa o cenário sem a necessidade de usar outros itens na composição. Feito com material resistente e de ótima qualidade, é seguro e confortável para os bebês.



Fotos: Evelyn Marques

CIDA REIS

ARTIGOS PARA BEBÊS E CRIANÇAS

PROCURANDO PRODUTOS ARTESANAIS DE ALTA QUALIDADE E CONFECCIONADOS COM MUITO CARINHO?

Aqui você encontrará todos os tipos de acessórios para composição
de ensaios com recém nascidos e acompanhamentos infantis.

Props, mantas, layers, conjuntos, toucas, wraps de tricô,
Bonnet Floral, saias tutu para crianças e mais!



Foto: Juliana Mendes



Foto: Juliana Mendes



Foto: Juliana Mendes



Foto: Kelle Sousa

www.cidareisprops.com | cidareisprops@gmail.com

WhatsApp (11) 94104-9045 | [Instagram @cidareisprops](https://www.instagram.com/cidareisprops)



Cida Reis
PROPS



Fotos: Divulgação



O extremo cuidado no posicionamento dos bebês é uma preocupação dos fotógrafos especializados David e Amanda

Click especializado

O Click Photo Studio foi fundado em 2008 e se especializou na fotografia de famílias e gestantes. Completa 10 anos de atuação em 2019, sendo que os últimos 4 anos foram dedicados à fotografia de newborn. O estúdio é membro da ABFRN (Associação Brasileira de Fotógrafos de Recém-Nascidos), que reúne atualmente 165 membros pelo Brasil e apenas 22 em São Paulo.

O Click Photo é certificado pelo IIF (Instituto Internacional de Fotografia) com curso de Fotografia Newborn (conhecimento e posicionamento) e pelo Congresso FHOX de fotografia newborn. Realiza de 10 a 15 ensaios de bebê por mês, em média. Atualmente, o estúdio já soma 350 bebês fotografados. Para conhecer mais sobre o estúdio visite: www.clickphotostudio.com.br

Segurança e conforto

Um estúdio que sabe como cuidar muito bem dos recém-nascidos e dar toda a atenção às mamães

Os fotógrafos David Alexandre e Amanda Azevedo, proprietários do Click Photo Studio e especialistas em fotografia de newborn, seguem os protocolos de segurança na hora de manusear o bebê. O ambiente, as roupinhas e os acessórios são higienizados entre cada sessão, o que permite realizar apenas um ensaio por dia.

Para eles, cada bebê tem um jeitinho e o posicionamento de cada um é feito de maneira que a criança fique confortável. “Por meio de estudos, aprendemos que o posicionamento do bebê no útero materno influencia na sessão newborn e em determinadas poses, por isso o diálogo com a mamãe antes da sessão é muito importante”, explica Amanda. Para ela, ensaio de newborn com especialistas é garantia de segurança e qualidade para eternizar um momento tão especial e feliz, como a chegada de um filho.

Workshops de fotografia newborn

O Click Photo Studio oferece ainda em 2019 workshops presenciais para fotógrafos iniciantes. Nas aulas, o aluno poderá aprender a otimizar o tempo durante o ensaio, para obter variações de fotos dos bebês na mesma pose, mudando apenas o ângulo, o enquadramento e os acessórios. Amanda e David pretendem transmitir toda a experiência e as técnicas que conhecem e passarão dicas que fazem toda a diferença no ensaio.

Os especialistas normalmente trabalham no estúdio com luz artificial. Também realizam ensaios nas casas dos pais dos bebês, usando com frequência a luz natural. O trabalho em estúdio tem uma linha mais *clean*, utilizando mantas, *props* e acessórios que valorizam e destacam o recém-nascido.

Fotógrafos iniciantes podem aprender em workshops do Click Photo Studio



Estúdio especializado em fotografia de recém-nascidos e preparado para receber o bebê e sua família com todo conforto.

As roupinhas e os acessórios, são todos higienizados em cada sessão.

Trabalhamos também com Fotografia de Parto, Gestante, Smash The Cake e Aniversário Infantil.

O local é equipado com ar condicionado e estacionamento próprio.



Temos workshop presenciais para iniciantes!



www.clickphotostudio.com.br

@click_photo_studio | clickphotoensaionewborn

Telefone – (11) 2092-3011 | (11) 9 7204-2123

e-mail – contato@clickphotostudio.com.br



Atender clientes



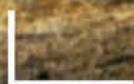
Conquistar mais clientes



Subir as fotos no site



Responder e-mails



Divulgar meu negócio



Enviar orçamentos



D-R

OFF

Std.

Tech and Soul

O CLIQUE PERFEITO EXIGE ATENÇÃO NO MOMENTO CERTO. É POR ISSO QUE A LOCAWEB CUIDA DE TODO O RESTO PRA VOCÊ.

Assim como na fotografia, para empreender é preciso estar preparado. Com as soluções da Locaweb, você cresce junto com os seus projetos.

CRIADOR DE SITES

Crie o seu site profissional com poucos cliques, de forma simples e rápida.

A partir de

R\$ **6,90**/mês*

PABX VIRTUAL

Mais performance e economia para se comunicar com os seus clientes, de onde você estiver.

A partir de

R\$ **29,00**/mês*

EMAIL MARKETING

A melhor ferramenta para divulgar o seu negócio e impulsionar o relacionamento com os seus clientes.

A partir de

R\$ **31,41**/mês*

Acesse LOCAWEB.COM.BR e saiba mais.

*Valores equivalentes à mensalidade para o primeiro ano.

locaweb

FOTOGLOBAL

Sua conexão com o mundo da fotografia

Compra • Venda • Troca • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais

Nikon • Canon • Leica • Hasselblad • Mamiya • Sony • Pentax • Zeiss

Por apenas
R\$ 100,00

Limpeza de CCD + Limpeza externa
+ Atualização do Firmware da camera



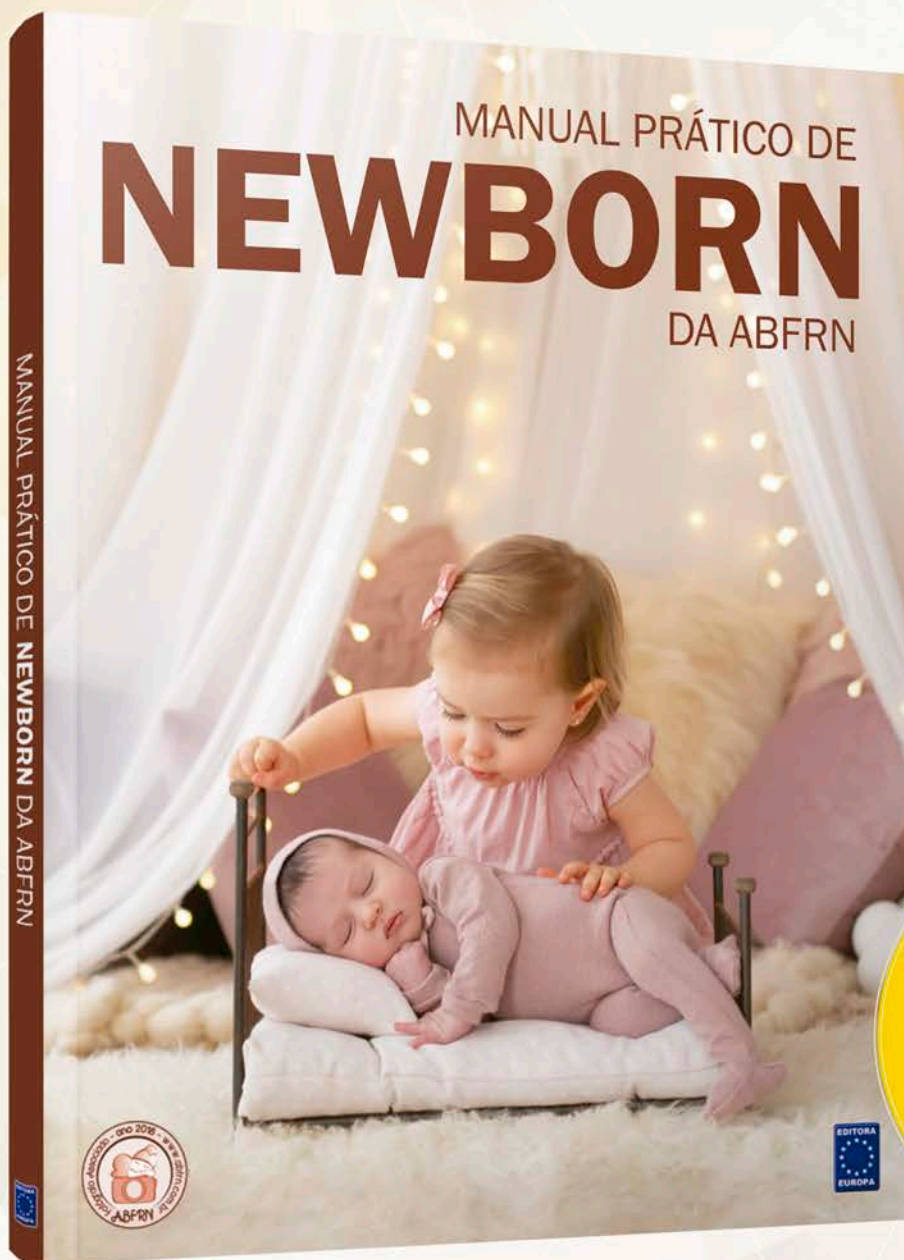
Atendimento de Segunda a Sexta das 9h às 18h

www.fotoglobal.com.br | fotoglobal@gmail.com
(11) 3037-7070 • (11) 3815-9000

NOVO ENDEREÇO:

Av. Pedroso de Moraes, 333 - Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05419-000

MAIS QUE FOFO, UM LIVRO ESSENCIAL PARA PROFISSIONAIS.



Um manual para quem acredita que este é um mercado em constante evolução e precisa estar atualizado com todas as tendências.

COM A GARANTIA DE
QUALIDADE DA REVISTA
FOTOGRAFE E A
ABFRN – ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA
DE RECÉM-NASCIDOS.

POR: R\$ **99,90** + FRETE

Compre pelos telefones 0800 8888 508 e
(11) 3038-5050 (SP) ou acesse www.europamet.com.br

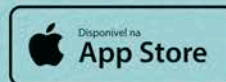


A conta que rende mais que a poupança



**sem você
fazer nada.**

- Transferências grátis
- Pagamentos grátis
- Portabilidade de salário grátis
- Recarga de celular grátis
- Cartão internacional grátis
- Empréstimo



**baixe o
super app**

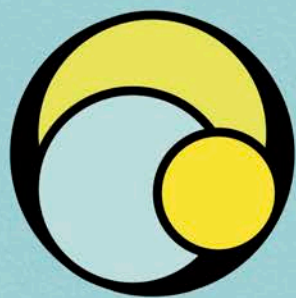
cartão
internacional
grátis

abra
sua
conta
grátis
em

3
min



A CONTA RENDEIRA



PagBank

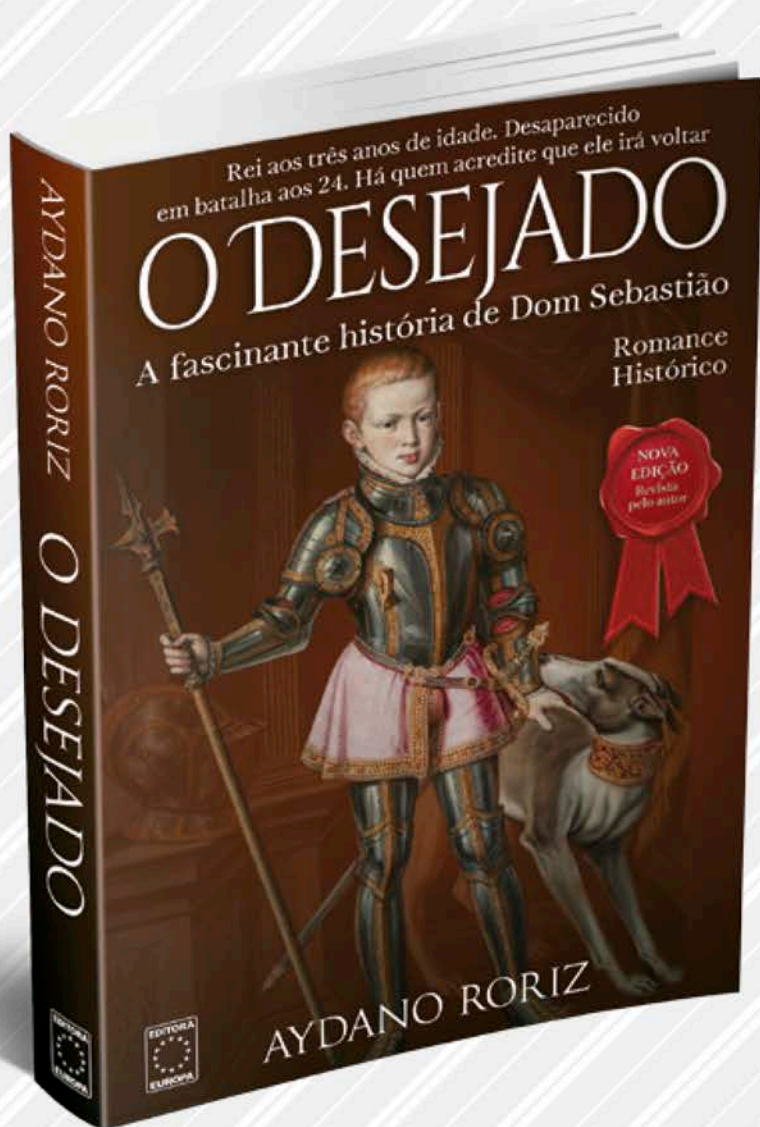
acesse pagbank.com.br

Compre créditos
para Uber, Spotify,
Google Play e celular
direto pelo aplicativo
com seu saldo PagBank.



A cada 30 dias, o saldo da conta terá rendimento equivalente a 109% da Poupança. Para saber mais sobre o rendimento e suas condições, acesse pagbank.com.br/ rendimento. Abertura da conta de pagamento (sujeita a análise cadastral pelo PagSeguro) em menos de 3 minutos; prazo estimado para abertura de novas contas de Pessoas Físicas pelo app. Empréstimo a partir de R\$ 300,00, sujeito a análise de crédito. Concessão do cartão internacional condicionada à abertura da conta de pagamento. O cartão grátis deve ser sempre utilizado na função crédito, para compras e saques. Consulte condições da Conta Digital em pagbank.com.br.

Livros que dão cor e vida aos personagens da história.



ROMANCES HISTÓRICOS DE AYDANO RORIZ

*Você vai se encantar
em descobrir detalhes
e bastidores que os
livros tradicionais
não revelam.*

De leitura agradável e envolvente,
O Desejado é um daqueles
romances chamados no jargão
internacional de *page turner*.
Um livro tão excitante, que não
se consegue parar de ler.



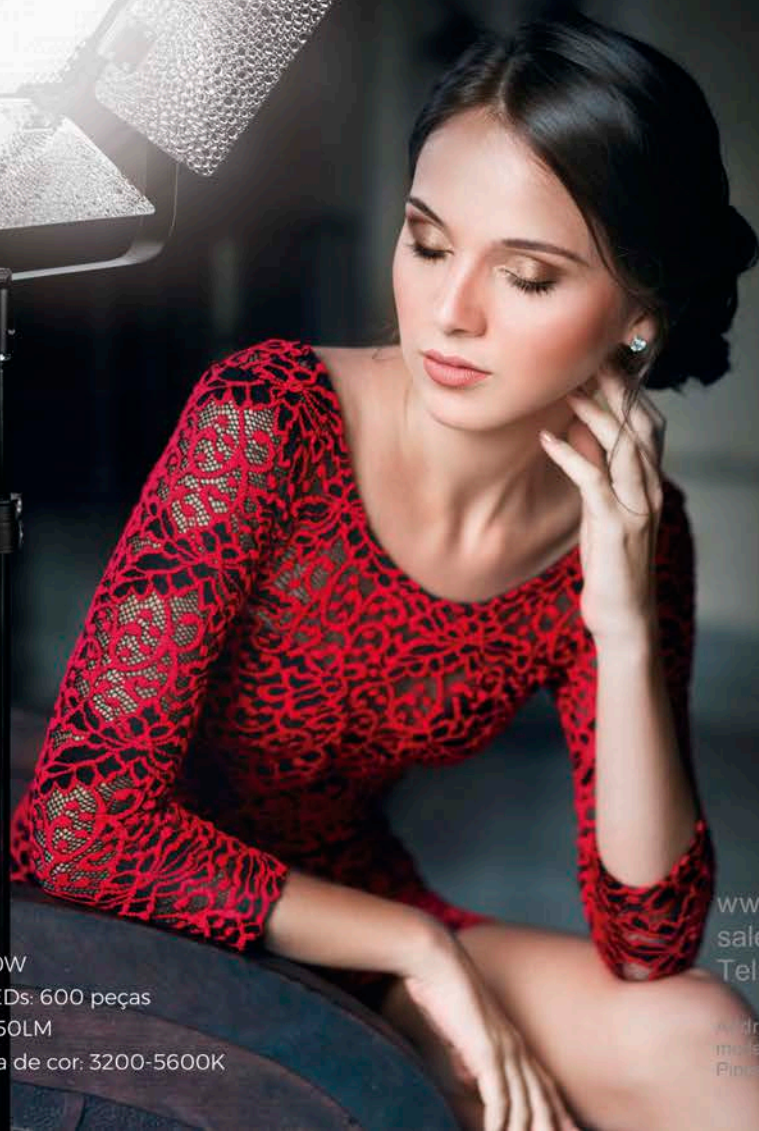
Compre pelos telefones **0800 8888 508** e **(11) 3038-5050 (SP)** ou acesse **www.europamet.com.br**



YONGNUO 

Projetado para vídeo e fotografia

LED Light YN6000



- Potência: 50W
- Matriz de LEDs: 600 peças
- Lúmens: 4650LM
- Temperatura de cor: 3200-5600K

www.hkyongnuo.com
sales@hkyongnuo.com
Tel: (86) 0755-83762448

Address: Building A, Shenfubao
modern optics factory, Kengzi Street,
Pingshan District, Shenzhen, China



Facebook

SONY

O poder da imagem.

α
ALPHA

VELOCIDADE E ESTABILIDADE NA PALMA DA MÃO.

α6600

Principais recursos:

- Vídeo 4K 24/30p, 1080p24/30/60/120 **sem limite de tempo**
- AF em tempo real com **ativação pelo olhar** para foto e vídeo, disponível também para animais
- Entrada e saída de **áudio P2 (3.5mm)**
- Sensor estabilizado de **5 eixos**
- Bateria tipo Z de **longa duração** (2280mAh)
- 425 pontos de AF com **detecção de fase**
- LCD com **"touch focus"** com 921.600 pontos
- Sensor Exmor™ CMOS de **24.2 MP** com processador BIONZ X™

Principais usos:

- Produção de vídeos
- Conteúdo para internet
- Captação de eventos sociais
- Fotografia em geral



Onde comprar:



(11) 3227-2611



(19) 3741-4481



(11) 3257-1632



(11) 3331-1461



(21) 3174-0487



(11) 2345-6737



(61) 3877-1692

Os logos Sony e α são marcas comerciais registradas pela Sony Corporation. Imagens meramente ilustrativas.

www.sony.com.br